



Fomos ver como funciona o Centro de orienta os nossos bombeiros

Serão mãos criminosas a atear tantos incêndios?



Espectáculo insólito na cidade

Carga de sisal a arder com o camião em andamento!



PSP em todo o concelho

As pretensões dos paramenses e guet-inenses em matéria de policiamento, foram, finalmente, satisfeitas, graças ao empenho do presidente José Mota: todo o concelho começou a ser policiado pela PSP a partir do dia um do corrente e chegaram-nos informações de que a nova "missão" não está a oferecer dificuldades de maior.

Eram dois num "Mercedes"...

Mulher violada próximo na Carreira de Tiro



Tuna Musical de Anta
- 72 anos de amor à música

Pintor de esmalte sobre ferro expõe na Galeria Municipal



Ainda a polémica dos cães

A raça "labrador português" não é reconhecida internacionalmente

Foram por mim consultados vários livros da especialidade, nomeadamente de medicina humana, assim como o Clube Português de Canicultura e um médico veterinário. Por isso e para esclarecimento dos leitores, refiro que a raiva é uma doença que afecta todos os mamíferos, não sendo por isso exclusiva dos cães. Caracteriza-se por uma infecção viral aguda do sistema nervoso central. O vírus responsável presente na saliva, penetra no sistema nervoso da vítima e acaba por atingir o cérebro, onde causa inflamação de que resultam delírio, espasmos musculares dolorosos na garganta e outros sintomas graves.

O período de incubação entre a mordedura e o aparecimento dos sintomas, vai de nove dias a vários meses, sendo em média de quatro a oito semanas (não são quinze dias).

Até há pouco tempo acreditava-se que a raiva era transmitida apenas por mordida directa. Todavia, cientistas norte-americanos demonstraram que a disseminação do vírus se processa também através do ar.

Este tipo de doença não se caracteriza só pela agressividade, existe também uma outra forma de raiva que se denomina por "raiva muda", onde os infectados não se manifestam agressivos. Fiquem os leitores descansados, uma vez que não existe raiva em Portugal há mais de quarenta anos. Não devemos contudo descurar o facto de vacinar os animais todos os anos. A raiva não é, portanto, uma doença exclusiva dos cães, sendo narrados factos de seres humanos infectados com o vírus, que tinham de ser amarrados, uma vez que estes também possuem comportamentos agressivos, chegando eles mesmos também por isso a morder, infectando assim outras pessoas.

Penso, no entanto, que o sensacionalismo jornalístico não deve ser utilizado em detrimento dos outros, principalmente dos cães que, como todos sabem, não se podem defender.

Quanto à raça "labrador português", volto a afirmar que não existe. Se eu vir uma pessoa com um gato e afirmar que tem um "tigre da Malásia", não faz com isso que o gato passe a ser tigre.

O Clube Português de Canicultura e a Federação Cinológica Internacional, reconhecem oficialmente, como portuguesas, as seguintes raças: **Cão de Fila de São Miguel, Cão da Serra de Aires, Cão de Castro Laboreiro, Cão da Serra da Estrela, Rafeiro do Alentejo, Podengo Português Grande, Podengo Português Médio, Podengo Português Pequeno e Cão de Água.**

O "labrador português" não consta desta lista!...

Paulo Alexandre Tavares

Mulher foi violada próximo da carreira de tiro

Dois jovens, com cerca de 20 anos, quando se dirigiam para uma discoteca em Cortegaça, no passado dia 30, cerca das 3 horas da manhã, ao passarem próximo da carreira de tiro, em Silvalde, verificaram que havia um carro (Mercedes) parado e que, fora dele, estava um homem nú da cinta para baixo, e outro vestido, a agredirem uma mulher, que também estava nua da cinta para baixo.

Fazendo de conta que não se tinham apercebido de nada,

deram a volta e foram à esquadra da PSP de Espinho dar conta daquilo que haviam visto. A Polícia, que tinha o seu carro-patrolha muito próximo daquela área, através do rádio, mandou-o para o local.

Os agentes, quando lá chegaram, só encontraram a mulher, bastante maltratada. Meteram-na no carro-patrolha e levaram-na ao hospital.

Veio a saber-se que os presumíveis violadores a obrigaram a entrar no "Mer-

cedes" para a levar para outro local. No entanto, acabou por saltar em andamento. Inicialmente, o destino prometido foi um hotel.

Os agentes da PSP que estavam a terminar o serviço e que se encontravam na esquadra, imediatamente decidiram fazer uma busca nos seus automóveis particulares, para não serem reconhecidos. Um deles, na Rua 62 detectou um "Mercedes" e atravessou-se à frente. As suspeitas confir-

maram-se. Tratava-se, de facto, do carro ocupado pelos presumíveis violadores, que com a chegada do carro-patrolha, foram detidos. São casados e residem no Porto. Um deles foi encontrado com 1,89 g/l de alcoolémia no sangue.

Foram presentes ao delegado do Ministério Público de Espinho que ordenou que fossem detidos.

A vítima diz que houve penetração, reside no Porto e é casada.

Conferência de Estocolmo aprova compromisso moral

126 países reunidos contra a exploração sexual de menores

Na passada semana, após as revelações do caso de rapto e homicídio de menores cometidos por Marc Dutroux, e outros, na Bélgica, foi assinada em Estocolmo uma declaração e um programa de acção contra a exploração sexual comercial de crianças. Esses documentos têm, sobretudo, um valor moral, uma vez que não se revestem de poder jurídico mas os representantes dos governos de 126 países, juntamente com 50 organismos da ONU e organizações internacionais, comprometeram-se assim a reforçar a legislação contra a pornografia e o tráfico sexual de menores.

Dando prioridade à criminalização da exploração sexual de crianças e à revisão ou aplicação de novas leis e tratados internacionais, esses países são obrigados pelo documento a aplicar um plano de

acção nacional e a criar um banco de dados sobre as vítimas aos exploradores de crianças até ao ano 2000.

Apenas Colômbia e Cuba se mostraram reticentes após a adopção do texto, elaborado depois de um ano de consultas, por considerarem que esse não aborda as causas fundamentais que levam a esses crimes nem o facto da pobreza de muitas famílias não lhes permitir ter os recursos suficientes.

Desde a UNICEF à Interpol, é opinião de todos que o enorme progresso que as indústrias de pornografia e da prostituição infantil tiveram desde o início dos anos 80 só poderá regredir através da troca de informações entre as diferentes polícias do mundo sobre os círculos de pedofilia. Segundo a Unicef, calcula-se em um milhão o número de crianças que, aliciadas

com promessas de uma vida melhor por parte de agentes encobertos que as compram, contratam ou raptam, caem anualmente nas malhas de redes internacionais de exploração sexual de menores, sendo os países de Terceiro Mundo, nomeadamente o Sudeste Asiático e a América do Sul estimados como os mais afectados pela exploração sexual pedófila.

Vantagens da Internet?

No mesmo congresso de Estocolmo foi revelado por especialistas que, actualmente, são dedicadas 40 milhões de páginas da Internet à pornografia infantil, oferecendo aos utilizadores crianças, sobretudo rapazes, torturadas ou forçadas a ter relações sexuais com animais. Os pedófilos equipam-se de câmaras de

vídeo com as quais filmam as relações que têm com crianças, para venderem essas imagens na Internet, um modo de angariação de fundos para as suas viagens em que conseguem novas vítimas. Para além das novas tecnologias permitir uma enorme rapidez e qualidade de difusão, apenas em alguns segundos, a situação é agravada pelo facto destas redes beneficiarem da inexistência de legislação punitiva quanto ao assunto.

Nas instalações da AMPEP

Cenjor realiza curso em Espinho

O Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas (Cenjor) inicia no domingo, dia 8, um curso dirigido a redactores e a colaboradores de órgãos de comunicação social da zona de Espinho.

O curso, subordinado ao tema "Fabrico da Actualidade", irá decorrer nas instalações da Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses (AMPEP), estando a condução do mesmo a cargo do jornalista do "Expresso" Orlando Raimundo.

Oliveira

PARAPSIKÓLOGO DIPLOMADO

Servo da ciência oculta. Trata doenças, azares, negócios, espíritos e previsões fatais. Vidente em bruxarias e sobrenatural. Ligado a si e à sua sorte, detém os maiores segredos chineses e judaicos, que podem mudar a sua vida em talismãs. Testemunho sem medo às pessoas que me contactarem. Meu trabalho é honesto.

Atendo na minha residência

Praça 1º de Maio, Nº 23 - Habitovar - OVAR • Tel. (056) 574266
(Junto às escolas Norte com sinalização na residência)

PRECISA-SE

EMPREGADO DE MESA OU BALCÃO

Contactar pelo telefone, 72 70 41

ESPINHO

T1 C/ GARAGEM

Junto à Escola Industrial

Telefone, 731 14 00

ESPINHO

MORADIA

Em fase de acabamento de 1ª qualidade. De luxo 37.000 Ct.

T2

C/ garagem 12.900 Ct.
G. I. e arrumos . 15.500 Ct.

FRANCELOS

MORADIA

4 frentes, 750m2 de terreno livre, acab. Luxo 55.000 Ct.

PAULO SÉRGIO - Propriedades • Lic. 824 AMI
Telefones. (02) 7830042 - (02) 783 86 80

Uma vida dedicada à arte de um lado e doutro do mar

- revela a exposição de António Duarte

António Duarte é pintor de esmalte sobre ferro, nasceu a 15 de Outubro de 1916, em Anta, e inaugura hoje, na Galeria Municipal, a exposição dos seus trabalhos que estará patente até ao próximo dia 16 deste mês. As obras são coloridas, de muita qualidade, resistentes e ao mesmo tempo delicadas, para simples decoração ou mesmo para uso, mas, para além de todas essas diferenças, revelam sempre uma perícia minuciosa e uma grande paixão por esta arte.

A sua carreira começou aos 11 anos, quando entrou para a Fábrica Progresso, na Rua 33, como desenhador e pintor. "Tinha muita habilidade, o encarregado viu isso e começou a entregar-me trabalhos de grande responsabilidade, como retocar os esmaltes, como que para me testar. Eu lá retocava aquilo à minha maneira, deixava secar e alisava com a mão. Se fosse feito por um rapaz qualquer, ele retocava aquilo de qualquer maneira mas como ele sabia que eu tinha muito cuidado mandava-mo fazer a mim", apesar do esmalte ser um processo complicado: "tudo é em chapa que precisa de ir ao forno tirar qualquer tipo de ferrugem. Depois essa vai aos ácidos, daí vai ao níquel e daí à soda cáustica. Depois de ter passado por todos esses processos é que a chapa leva o esmalte, uma tinta à base de água muito resistente", indo então ao forno numa posição em que não haja a possibilidade da tinta escorregar enquanto não está seca. "É preciso ter máquinas especiais para fazer estes trabalhos porque a chapa em si é dobrada rigorosamente". Todos esses cuidados são os responsáveis pelo facto do ferro esmaltado ser passível de exposição temporária ou permanente ao ar livre, "o único material que resiste a todas as intempéries".

O reconhecimento pelo seu talento começou, portanto, muito cedo, sobretudo por aqueles que trabalhavam consigo. Exemplo desse apreço foi a atitude do seu encarregado que o apoiou quanto à elaboração de outros trabalhos que não os restritamente

ligados à produção da fábrica. António Duarte exemplifica-o, contando que "um dia eu vi lá o retrato do meu patrão, o Manuel Ferreira e tentei começar a desenhá-lo os traços com o pincel. Então, sempre que vinha o encarregado, eu escondia tudo porque não queria que ele visse e logo

Durante a época em que trabalhou nessa fábrica teve a oportunidade de participar na Exposição Histórica do Mundo Português, que se realizou no autêntico e já desaparecido Palácio de Cristal do Porto, em 1934. Lembra que nessa altura teve o prazer de lidar com obras de muita qualidade, tudo em esmalte, "como os brasões das colónias, que nessa altura eram oito", e relógios encomendados para a Alemanha, "quadrados ou redondos, com mostradores de 20 cm, alguns para torres de igrejas. Trabalho desse é que eu gostava porque era difícil, tinha muitos pormenores mas ficava maravilhoso".

A Papa-Léguas

Tendo frequentado aulas nocturnas nas escolas de Belas-Artes "Passos Manuel" e

introduzir um trabalho muito mais rápido do que o anteriormente executado na fábrica, quando o patrão o chamou e demitiu o antigo funcionário dessa secção, até porque esse mesmo admitiu que o trabalho de António Duarte era mais rápido e eficiente do que o seu. Durante o dia, ocupava-se com a pintura dos brinquedos "à pistola, rapidíssimo", o que cada vez entusiasmava mais os sócios da fábrica; à noite desenhava no escritório, "em horas extraordinárias que me pagavam com mais 50% do que as horas normais. Ganhava naquele tempo 35\$00 por dia, fora as horas extras! Nunca vi gente tão entusiasmada com um trabalho que alguém fizesse".

Certo domingo, o Sporting de Espinho foi jogar a Viana do Castelo "e é claro que eu fui. Encontrei lá gente conhecida de Espinho, expliquei-lhes porque estava agora em Viana a trabalhar e eles disseram: 'Então nós andamos lá em Espinho à rasca à procura de um pintor... E se a gente te oferecer melhores condições?' Eu disse que estava muito bem no emprego que tinha mas ele ficou de falar com o seu sócio e mais tarde escreveu-me para marcarmos encontro em Espinho, irmos ver as instalações da fábrica e para eu fazer uma demonstração do meu trabalho. E fui contratado". Seguiu-se a conversa de despedida com os patrões da Viana do Castelo, explicando o desejo de ir para perto da família, na sua terra: "eles compreenderam muito bem e ainda disseram que se algum dia houvesse algum aborrecimento a casa estaria sempre ao meu dispor. E eu lá vim com muita pena, porque eles foram realmente muito simpáticos".

"Este português é um império!"

Um dia, após a sua cada vez mais creditada experiência, alguém lhe perguntou porque não ia para a Venezuela: "você lá era capaz de estar melhor...". António Duarte sentia-se bem aqui mas foram-lhe fazendo pensar mais no caso. "Lá me



meteram aquilo na cabeça, muito contra a vontade da minha senhora, que ficou aqui nos primeiros tempos, e eu lá fui. E até parecia que essa gente estava à minha espera". Assim, em 1958, o desenhador e pintor português partiu para a Venezuela, para trabalhar na primeira fábrica de esmalte sobre ferro a funcionar nesse país.

António Duarte, a quem era pedida ajuda para a resolução de certos problemas que punham em causa a qualidade dos trabalhos, foi sempre respeitado pelos seus conhecimentos e a sua opinião era sempre tomada em conta. Os seus colegas de trabalho diziam que "este português é um império!".

Na fábrica venezuelana produziam-se muitos equipamentos de cozinha para importação pelos americanos, que exigiam qualidade em perfeição "ou ao mínimo defeito mandavam as encomendas para trás e não queriam nada". António Duarte foi nomeado superintendente, com a função de não deixar passar na linha de montagem o mais pequeno defeito. Assim, cada vez mais à-vontade dentro da empresa, pôde dedicar mais tempo a pinturas e trabalhos no seu próprio estilo.

"A princípio nem assinava os quadros". Isso só mudou quando o seu próprio patrão o questionou quanto à razão porque o não fazia e o aconselhou a fazê-lo, até para que pudesse participar em exposições. "Comecei então a rubricar os quadros, a ganhar mais talento e fui fazer uma exposição ao Ate-

neu de Caracas, expus num dos pavilhões do Palácio das Indústrias, no Círculo Militar das Forças Armadas e depois participei noutra promovida pela Móvil, sobre o Pégaso. Para essa, comecei por um esboço e depois andei nisso meses e meses. Dois metros por metro e meio não é brincadeira! Mas na exposição via-se muita gente em volta do meu trabalho e as pessoas perguntaram porque é que ele não estava entre os premiados". A opinião geral é que isso seria devido a "amizades".

Portugal só era visto para lá da saudade nas visitas de férias. A família acabou por ficar separada, com "os filhos cá" e os pais na Venezuela. "A minha senhora estava sempre a pedir para irmos para cá, até que comecei a ouvir notícias na rádio dos emigrantes a quem estavam a tirar as casas e viemos mesmo embora, porque eu não estava para ficar sem o que me custou".

Agora, em Portugal desde há vários anos, António Duarte continua a ocupar-se dedicadamente com a realização de trabalhos em esmalte sobre ferro, desejando dar a conhecer a sua obra ao público espinhense, talvez o que menos tempo pôde usufruir dela. Confessa que gosta de pintar qualquer coisa, que nada lhe é obstáculo e que nunca deixa de trabalhar. "Seja rico, seja pobre, desde que tenha saúde, só estou bem a trabalhar. Só a morte me parará".

Xana Couto



que podia, quando ele ia embora, eu recomeçava. Até que um dia ele passou, já andava sobre mim, eu escondi tudo e ele perguntou: 'Então quando é que sai esse retrato?' Eu fiquei atrapalhado, lá pedi desculpas mas ele disse: 'Então logo que possas termina!' E assim foi. Eu fiquei à-vontade e acabei o retrato".

"Soares dos Reis", onde teve como mestres José Macedo, João Saraiva e A. Costa Ferreira, trabalhou também em cerâmica, da cerâmica passou à porcelana "e daí fui para Viana do Castelo para uma fábrica de brinquedos de madeira, a Papa-Léguas. Aí comecei a aplicar a minha técnica com noções de produção".

Já diziam que ele estava a

Câmara Municipal

Quase um cento de decisões na única

Não foram cem, mas, o número das decisões tomadas pelo executivo municipal na sua 23ª reunião ordinária do ano efectuada no dia 27, a única e pública de Agosto - que a Câmara também tem direito a férias e até nem é obrigada a reunir todas as semanas - foram, mesmo, muitas; não as chegámos a contar, mas, garantiram-nos que andariam, mais coisa menos coisa, pelas oitenta, o que é obra e, das duas uma: ou os traba-

lhos andava um tanto atrasados ou juntou-se assunto - e só registámos uma abstenção de Camarinha Lopes - que, mesmo tanto, nem por isso quebrou a habitual unanimidade do executivo espinhense e que era preciso despachar, rapidamente e em força.

Considerando a extensão da reunião, deixamos para a próxima semana uma análise mais cuidada e trazemos aos leitores o que, numa leitura apressada, nos pareceu mais relevante: o subsí-

dio a entidades com relevância social, as decisões sobre contribuição autárquica e derrama, o "processo" da "Semente", PSP em todo o concelho e obras na "esquadra" e, ainda, uma mão cheia de coisas, aparentemente pequenas.

Vejamos.

Mais de sessenta milhões do jogo para a relevância social

O processo é, anualmente,

sempre o mesmo: por alturas de Agosto: a Inspeção-Geral de Jogos com base nas resoluções do ano anterior e considerando acrescentos de candidatura(s) tida(s) ou havida(s) por relevante(s) pela Câmara Municipal - o ano passado entraram não lembramos quantas mais associações do concelho, mas, este ano, a única candiata, o **Grupo Desportivo Regresso**, foi "chumbada" pelo executi-

vo, por não reunir as condições necessárias e suficientes à **relevância**, relevância que a Câmara, o ano passado prometeu tentar enquadrar, com a Secretaria de Estado do Turismo e a Solverde numa espécie de regulamento mas que até hoje nada se viu feito - elabora a "lista" que faz presente à Secretaria de Estado do Turismo, que, por sua vez a manda à Câmara a pedir o seu beneplácito.

Foi, também assim este ano: 30 mil contos, importância correspondente ao ano de 1987, actualizados a preços de 1996 darão, segundo os cálculos oficiais, 61 929 090\$00, que depois de retirados 624 922\$00 pagos a mais no ano passado dão 61 304 168\$00, verba que será disponibilizada, oportunamente, pela Solverde.

A lista e o "bolo" seguem em caixa.

Contribuição autárquica

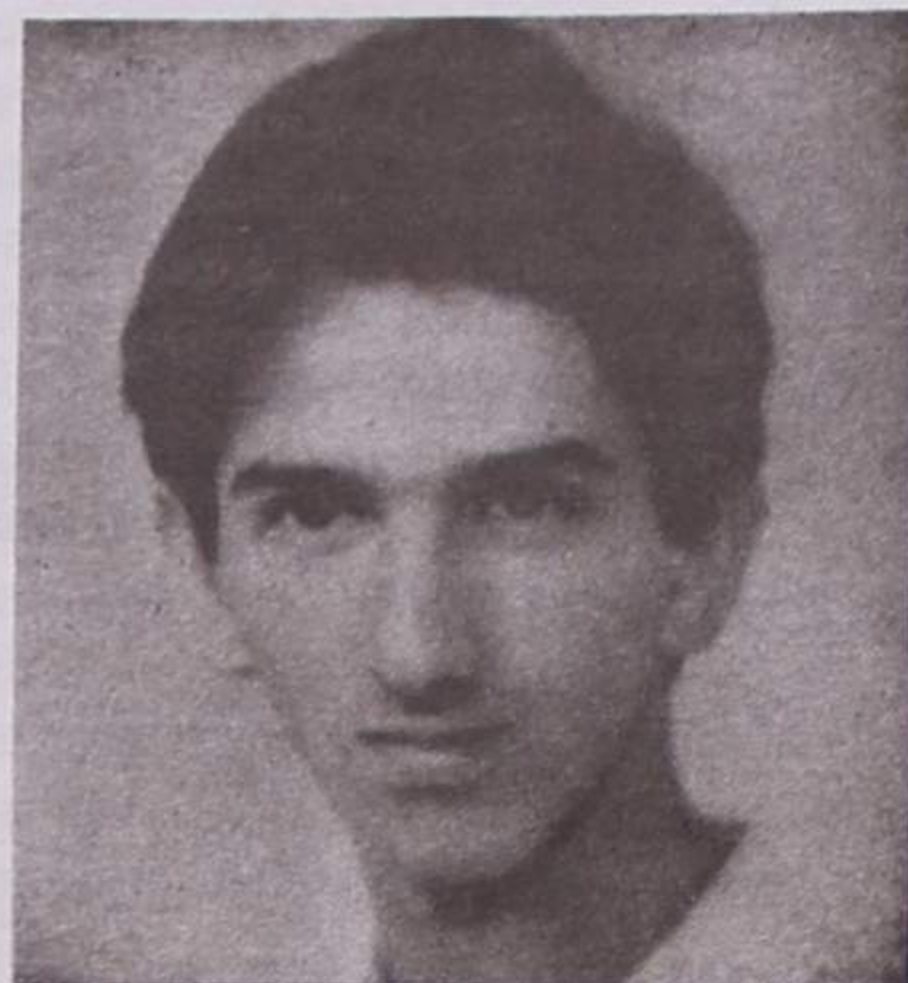
A contribuição autárquica é definida como um imposto municipal que incide sobre o valor tributável dos prédios situados no território de cada município.

Cabe a cada município definir, anualmente, a taxa aplicável aos prédios urbanos dentro dos limites determinados por Lei e que foram ultimamente fixados entre 0,8% e 1,0%.

Considerando que a tributação em causa encontra justificação na lógica do princípio do benefício, correspondendo o seu pagamento à contrapartida dos benefícios que os proprietários recebem com obras e serviços que a colectividade lhes proporciona, Rolando de Sousa propôs e a Câmara aprovou por unanimidade o lançamento da taxa de 1,0% - o valor mais



Nuno Miguel dos Santos Brito



Seus pais e irmão participam que mandam celebrar missa no dia 9, data em que o ente querido completava 23 anos de idade. Por tal motivo informam que a celebração da Eucaristia se efectuará na Igreja Matriz de Espinho, pelas 19 horas, ficando desde já muito gratos a todos quantos participarem neste piedoso acto.

ANÚNCIOS

ADVOGADOS

MARIA DO CÉU SANTOS-Rua 18 n.º 582-2.º Esq.º - Sala 1. Telef: 731 21 00 - 4500 Espinho.

Dr. FERREIRA DE CAMPOS e DULCE CAMPOS-Advogados. Rua 11 n.º 877. Telef: 72 22 10 - 72 08 06 - Espinho.

ALUGUÉIS

EM SILVALDE ESTABELECIMENTO, para comércio ou escritório. Telef: 72 05 81.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados. TV Satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef: 7310851/2. Fax: 7310853.

APARTAMENTO MOBILADO AVENIDA 24. T2 + 1, C/ garagem, arrumos. Telef: 72 85 57 ou 056 783924 (fins de semana Sr. Henrique).

LOJA NO EDIF. PALMEIRAS. Telef: 72 06 05.

QUARTO, c/ acesso a cozinha. Praceta Manuel Laranjeira n.º 568-4.º andar, c/ elevador (frente à Escola Secundária). Telef: 744 31 85 ou Telem: 0931579126.

CASA DE HABITAÇÃO, na Rua da Estrada - Paramos. Telef: 722090. (Falar c/ o Sr. Alberto Carvalho).

ESPINHO-AVENIDA 8-QUARTO mobilado, c/ direito a cozinha. Contactar: Rua 62 n.º 500 ou Telef: 721488.

LOJA-EDIFICIO ESPINHO CENTER, 80.000\$00-Telef: 7311400.

APARTAMENTO T3 MOBILADO, em Espinho, Rua 26. Telef: 731 21 52.

QUARTO NO CENTRO DE ESPINHO, a senhora empregada ou professora. Ambiente familiar. Telef: 72 49 86.

APARTAMENTO T2 na Rua 36. Edifício do Liceu. Telef: 764 48 45.

ALUGAM-SE QUARTOS a professores em moradia independente. Com direito a cozinha. Em Espinho, perto central dos telefones. Telef: 72 58 55.

CASA PEQUENA, cozinha grande, 1 quarto e W.C. Para homem só ou casal sem filhos. Telef: 72 28 08. (depois das 19 horas).

ARMAZÉM EM ESPINHO C/ área de 3mx26m. Telef: 7644950 ou 726139.

QUARTO COM COZINHA, no centro de Espinho. Telef: 72 14 48.

APARTAMENTO T1, mobilado. Novo: Preço: 75ct. Telef: 72 08 24.

T3 RUA 19 junto Escola Manuel Laranjeira. Elevador até excelente garagem. Terraço c/43m2 s/ cidade e mar. Sem uso. Aluga-se por 85 cts. Telef: 722450-próprio ou 723927 p. favor.

CASA EM NOGUEIRA DA REGEDOURA-Espinho. 2 quartos, 2 salas, W.C., cozinha, garagem, jardim. Telef: 7646208.

ALUGA-SE TEMPORARIAMENTE APARTAMENTO T2, mobilado, junto a Igreja de Espinho. Telef: 7313337.

BOA MESA

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre fresco. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef: 72 46 30 - Espinho.

MÉDICO

Dr. J. MOREIRA DE SOUSA-Advogado-Escritório. Rua 23 n.º 773 - 1.º Dt.º Telef: 7313535 c/ Fax (02) 722022.

CENTRO DE MEDICINA PREVENTIVA DE ESPINHO-Dr. Akira. Acupuncturista licenciado no Japão. Rua 16 n.º 82 - 4500 Espinho. Marcação telef: 731 49 61.

OFERECE-SE

SENHORA PARA TRABALHAR, a tempo inteiro ou as horas. Telef: 7310134.

SENHORA COMPETENTE PARA tomar conta de pessoas idosas, interna. Telef: 7451252.

PASSA-SE

COMÉRCIO C/ HABITAÇÃO no centro de Espinho. Área de 120m2. Telef: 731 15 37.

ESTABELECIMENTO - Merceria e Vinhos. Ângulo das Ruas 7 e 18. Com habitação. Renda barata. Aceitam-se ofertas. Telef: 72 16 77.

SNACK-BARMARISQUEIRA em Espinho, frente ao mar. Bom negócio. Trata o próprio. Telef: 723656.

PRECISA-SE

PRIMEIRO EMPREGO

Raparigas para fábrica Metalúrgica e limpeza doméstica. Carta com morada e N.º de telefone. Resposta ao n.º 2552 deste Jornal.

PRIMEIRO EMPREGO

Rapazes para fábrica de Metalurgia ligeira. Carta com habilitações escolares ou outras e N.º de telefone. Resposta ao N.º 2553 da redacção.

EMPREGADO PARA SNACK-BAR. Contactar T elef. 731 18 86 (das 15 às 16.30 horas).

PROCURA-SE

CASA PARA ALUGAR, centro de Espinho ou arredores. Contactar Telem: 0931506040.

SERVIÇOS

ESTÚDIOS-LABORATÓRIO-VICTOR LANCHETA - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil. USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telef: (02) 725344. Bip Alfanumérico (094) 3508041. Deixe o seu nome e N.º de Telefone.

VENDAS

ESPINHO T3 C/SUITE. Na Rua 14/37, boas áreas, elevador, l. de garagem, arrumos, móveis cozinha, roupeiros, f. de sala, etc. Telef: (02) 732 20 36.

ARMAZÉM C/ 700M2 (Z.I. Espinho) - Telef: 732 20 36.

VENDE-SE OU ALUGA-SE ESCRITÓRIOS no Edifício S. Pedro-Espinho. Telef: 732 20 36.

VENDE-SE T2 - bons acabamentos c/ 94m2, lugar de garagem e arrumos. Rua 38. Telef: 725836.

EM ESPINHO DUAS HABITAÇÕES/DUAS CASAS para comércio tudo no prédio esquina Rua 31 c/ Rua 16. Telefones (01) 8494833 / (01) 4862481.

OVAR VENDE-SE T3 COM GARAGEM individual e loja no centro da cidade. Telef: 72 11 50 (das 20 às 24 horas) Telemóvel: 0936827727.

T2+1 RECUADO GRANJA, A 2 minutos da praia, lugar de garagem para 2 carros, vistas para o mar, video porteiro, lareira, bom terraço. Preço: 15.850Ct. Paulo Sérgio-Propriedades - Lic.º 824 AMI - Telef: 7830042 - 7838680.

T1+1 - ARCOZELO - Excelentes acessos, parabólica, video-porteiro, a 5m. da Praia, bom para investimento. Preço pela ocasião - 9.900Ct. Paulo Sérgio-Propriedades - Lic.º 824 AMI - Telef: 7830042 - 7838680.

GRANJA HOTEL SOLVERDE - Empreendimento de Luxo-T1-garagem e arrumos-Desde 10.800Ct./T2 com garagem e vistas para o mar - 12.800Ct. T3 garagem, área de 131m2 - 19.500Ct. INÍCIO DE CONSTRUÇÃO - EXCELENTE INVESTIMENTO - COM FINANCIAMENTO - Paulo Sérgio-Propriedades - Lic.º 824 AMI - Telef: 7830042 - 7838680.

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO, 516 m2, projecto aprovado, moradia 4 frentes, cave, r/chão e 1.º andar. A 2 Kms de Espinho. Junto ao nó Sul da Granja, variante 109. Telef: 72 82 70 (depois das 20 horas).

MORADIA NA GRANJA-PERMUTA-SE por apartamento em Espinho/Praia, nova, junto ao mar 4 frentes. Construção de qualidade, 4 quartos, 2 salas c/ lareira, salão c/ 80m2. Gar. 4 carros. Preço: 67.500 Ct. Inf: 7628145.

VENDO LOJA OU ALUGO-LUGAR DO CORVO ARCOZELO Nova, preparada para qualquer ramo comercial, bem situada, área coberta, 230m2 + lugradouro 40m2, c/ montra. Inf: 7329393.

GOLF GTD 89 cinza escuro impecável. Preço: 1.650Ct. Contactar: 0931278189/7312916.

VOLVO 340 DL 87 Preto. Bom estado. Preço: 1.050Ct. Contactar: 0931278189/7312916.

FORD ESCORT CABRIOLET vermelho 89. Só visto. Preço: 1.950Ct. Contactar: 0931278189/7312916.

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO, na Rua S. Vicente Ferrer, c/ 1600m2. Telef: 728903 ou 72 50 14.

T2 AVENIDA DA PRAIA-ESMORIZ. Totalmente remodelado. C/ lugar de garagem e arrumos. Telef: (056) 754774.

APARTAMENTO T2 RECUADO C/ chalé, varanda c/ 25 m2, lugar de garagem c/ comando. Bom preço. Local Serzedo. Contactar 762 7199.

ESPINHO-T3 MOBILADO, pronto habitar. Junto à Câmara Municipal. Telef: 05522822 (das 20 às 22 horas).

APARTAMENTO T3 Centro da cidade. Excelente vista da cidade. Informa na Rua 26 n.º 340 - Espinho.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO. Contactar Telef: 722106/724548.

ANDAR T2 DE LUXO, C/ garagem individual, no centro de Espinho. Preço: 15.500Ct. Telef: 7311201.

Única reunião de Agosto

elevado permitido.

A decisão do executivo vai ser comunicada à Assembleia Municipal, órgão que tem a última palavra sobre a matéria.

Derrama

Há já alguns anos que, sempre que se verificam determinadas condições justificativas, que os municípios foram autorizados a lançar uma derrama até ao máximo de 10% da colecta do imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas passíveis de IRC na parte relativa aos rendimentos gerados na respectiva circunscrição.

Rolando de Sousa, argumentando que o produto da cobrança da derrama constituirá uma importante fonte de financiamento dos investimentos de grande interesse social, nomeadamente, nas áreas de habitação social, infraestruturas viárias e equipamentos de índole educativa, cultural e turística que a Câmara tem em curso, propôs o lançamento de uma derrama de 10%. A proposta foi aprovada por maioria já que Camarinha Lopes se queudou pela abstenção que não vimos justificada.

Sobre ela, ainda se há-de pronunciar a Assembleia Municipal.

Utilidade pública e 2.000 contos para a "Semente"

O Grupo Cultural e Recreativo Semente, fundado

em 1977 e com sede no lugar do Carvalhal,

Anta, vem desenvolvendo apreciável actividade através das suas secções: variedades com teatro de fantoches; saúde, medindo, mensal e gratuitamente a tensão arterial às pessoas que o desejarem; música popular, etnografia e folclore com variadas actuações em festivais e participação em actividades de benemerência, solicitou à Câmara parecer sobre a sua pretensão de Utilidade Pública, parecer que lhe foi favorável, atendendo à actividade em prol da comunidade desenvolvida pela dita colectividade.

Outra situação veio a Semente expor à Câmara: a colectividade movimenta cerca de 70 elementos, a sua sede que é provisória, já não basta ao crescimento e expansão que vem encetando, é cedida gentilmente pelo presidente da direcção, que terá manifestado já a necessidade de a ocupar pessoalmente.

Assim, vendo-se na iminência de ficar sem condições para continuar a sua actividade, vem desenvolvendo esforços no sentido de adquirir um terreno para construção de sede própria, esforços que culminaram com a aquisição dum prédio urbano antigo por 6 mil contos, que o grupo não tem, considerando as suas actividades não lucrativas.

Solicitaram os da Semente à Câmara um subsídio "razoável" e obtiveram-no no montante de dois mil contos.

PSP em todo o concelho

As pretensões dos paramenses e guetinenses em matéria de policiamento, foram, finalmente, satisfeitas, graças ao empenho do presidente José Mota: todo o concelho começou a ser policiado pela PSP a partir do dia um do corrente e chegaram-nos informações de que a nova "missão" não está a oferecer dificuldades de maior.

Entretanto, a Câmara deliberou autorizar obras de ampliação nas instalações daquele corpo policial, que serão executadas por administração directa e de acordo com as disponibilidades dos serviços.

Desporto

Na reunião que vimos tratando, tomou a Câmara três decisões de natureza ou âm-

bito desportivo:

- Apreciou a proposta da Junta de Freguesia de Anta, que referimos na semana passada, a enumerar as condições que considera necessárias para a entrega do Complexo de Cassufas, com as quais o executivo concordou na generalidade, ficando o presidente José Mota de lidar o processo;

- Aprovou, por unanimidade, transferir a verba de 5 000 contos para a Federação Portuguesa de Voleibol, entidade organizadora do World Série Feminina e Grande Slam Masculino de Voleibol de Praia;

- Autorizou a transferência de capital no montante de 3 469 483\$00 para a Junta de Freguesia de Silvalde para pagamento de facturas referentes à empreitada da iluminação do Campo da Seara.

JS

Santa Casa da Misericórdia a mais relevante

É a seguinte a lista das entidades consideradas de relevância social no concelho e a verba que lhes cabe neste ano de 1996:

Patronato da Divina Providência	813.000\$00
Ação Social Escolar	813.000\$00
Cerciespinho	1.676.800\$00
Liga dos Combatentes	533.500\$00
Bombeiros V. de Espinho	1.370.900\$00
Bombeiros V. Espinhenses	1.370.900\$00
Conf. Fem. S. Vicente de Paula	544.000\$00
S.ª Casa da Misericórdia de Espinho	24.036.818\$00
Cruz Vermelha - Espinho	325.200\$00
Centro Social Paroquial de Paramos	508.300\$00
Centro Social Paroquial de Silvalde	508.300\$00
Centro Social Paroquial de Anta	508.300\$00
Centro Social Paroquial de Guetim	508.300\$00
Banda de Música de Espinho	590.000\$00
Banda de Música de Silvalde	275.000\$00
Banda de Música Paramos	275.000\$00
Tuna Musical de Anta	275.000\$00
Orfeão de Espinho	275.000\$00
Academia de Música	381.200\$00
Cinanima	1.605.600\$00
Sporting Clube de Espinho	12.448.500\$00
Associação Académica de Espinho	1.676.750\$00
Aero Clube da Costa Verde	2.276.400\$00
Oporto Golf Clube	1.361.700\$00
Clube Académico de Espinho	325.200\$00
Clube de Caçadores da Costa Verde	325.200\$00
Associação Leões Bairristas	325.200\$00
Núcleo de Ensino Especial Integrado	3.556.700\$00
Ass. Soc. Mútuos "A Familiar"	259.200\$00
Rio Largo Clube	259.200\$00
Liga dos Amigos do Hospital	259.200\$00
Cantinho da Ramboia F.C.	259.200\$00
Ass. Desp. de Esmojães	259.200\$00
Gedape	259.200\$00
Esmojães Juventude Atlético	259.200\$00
Total	61.304.168\$00

VENDE-SE

Terreno c/ projecto aprovado, para construção de um armazém c/ 800m² ou dois c/ 400m² cada. Frente para duas ruas na Zona Industrial de Silvalde (Espinho), pegado ao armazém Socipedros.

Telefones, 72 15 67 - 72 76 47 - 731 29 71

«Defesa de Espinho» - 3362 - 96/09/05

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

1ª Publicação

FAZ SABER que no dia 23 de Setembro de 1996, pelas 9,30 horas, à porta do Tribunal do 2º Juízo e nos Autos de Carta Precatória nº 233/95, extraída da Execução de Sentença nº 125/B/93, que Carlos Alberto Ferreira Costa, move contra Tipografia Oliveira & Irmão Ld^ª, com sede em Lugar da Cruz - Silvalde - Espinho, irá ser posto em praça pela SEGUNDA VEZ, o bem penhorado àquela executada, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima de metade do valor indicado nos Autos e que passa a descrever-se:

VERBA ÚNICA

Uma máquina de impressão, automática, marca "Frontex", formato 30,5 cm x 43 cm, em bom estado de funcionamento e conservação.

É fiel depositário do bem o legal representante da firma executada, Carlos Manuel Ferreira Saxe, residente na Av^ª Dr. Fernando Raimundo - Lote 18 - Praia de Esmoriz, que nessa qualidade é obrigado a mostrar o bem aos possíveis compradores, podendo contudo fixar as horas em que tal o facultará.

Para constar se passou o presente que vai ser assinado. Espinho, 14 de Maio de 1996.

O Juiz de Direito,

a) Paulo Fernando Dias da Silva
A Escriturária,
a) Maria Manuela Pegada Olo

VENDE-SE

T4 DUPLEX USADO - ESPINHO - 19.000c. c/ garagem individ.
T4 NOVOS ESPINHO - 22.000c.
T3 USADO ESPINHO c/ boas áreas - 19.500c.
T3 USADO ESPINHO - 22.000c. - Zona nobre da cidade
T3 USADO - Sta. Maria de Lamas - 13.500c.
T3 USADO c/ acabamentos de 1ª - Zona central de ESPINHO
T2 USADO ESPINHO - Bom para estudantes - 13.000c. Negociáveis
T2 NOVO - EN1 GRIJO - 12.500c.
T2+1 e T3 GAIA - áreas de 103 e 140 m² - 16.950 e 21.150c.
LOJA GAIA - c/ 97 m² - só 18.000c.
MORADIA c/ 2 frentes - GRANJA
MORADIA - Escapães (Só visto) - 35.000c.
MORADIA C/ 4 FRENTES - ESMORIZ - 35.000c.
MORADIA USADA+TERRENO - ANTA - total 1.600 m²
MORADIA - S. PAIO DE OLEIROS (Urb. Eng. Velho) 35.000c. Só visto.
MORADIA 2 frentes em silvalde por terminar. Ótimo negócio.
TERRENO c/ 600 m² em Anta
TERRENO p/ 3 moradias c/ 3.300 m²
TERRENO c/ 900 m² - em Anta p/ moradia
TERRENO c/ 11.000 m² - projecto aprovado p/ moradias
TERRENO p/ moradia c/ 400 m² - Esmojães - Anta
ARMAZÉM c/ 400 m² - ESPINHO - Zona Industrial

VENDE-SE OU PASSA-SE

LOJA c/ 118 m² + 260 m² de cave

VENDE-SE OU ALUGA-SE

LOJA c/ 170 m² na Rua 23 - ESPINHO

PASSA-SE

CAFÉ em Santa Maria de Lamas
LOJA ELECTRODOMÉSTICOS - ESPINHO
CASA DE PASTO E JOGOS - Bom movimento - ANTA
CEDÊNCIA DE COTAS DE TALHO NA PRAÇA
DROGARIA E ARTIGOS P/ LAR - ESPINHO
SAPATARIA DE CONCERTOS RÁPIDOS - ESPINHO
SUPERMERCADO c/ armazém dá p/ qualquer ramo-ESPINHO
FRUTARIA e MINI-MERCADO - ESPINHO - 8.500c.
- Pretende-se terreno c/ área superior a 900 m² entre a Rua 19 e 33
- Pretende-se terreno agrícola c/ área superior a 10.000m² para alugar

ABIESPINHO IMOBILIÁRIA

Rua 23, Nº855 - 4500 ESPINHO
Telefones: 7311223 - 7311219 - Fax 7311189

ALUGA-SE OU VENDE-SE

ESTABELECIMENTO - RUA 30 Nº 600

C/ 100 m² + 50 + 60

ARMAZÉM 550M²

350 cts.

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

RÁDIO GLOBO AZUL

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

Rua 14, Nº 648, 3ª A - 4500 ESPINHO
Tel: 727216/7312303 - Fax 728470

Tuna Musical de Anta: 72 anos

Na passagem de mais um aniversário e com a renovação da sua sede a decorrer, a Tuna Musical de Anta encontra-se mais jovem do que nunca. A sua direcção representada por, Manuel "Raimundo", pede a todas as pessoas, associados e não só, que enriqueçam esta instituição com a sua presença e participação nas actividades por ela desenvolvidas.

A Tuna Musical de Anta é uma associação cultural e recreativa que fez setenta e dois anos no passado dia 24 de Agosto. Desde a criação, a sua maior preocupação é incutir nos seus sócios e amigos o amor por todas as manifestações culturais, em especial pela música.

Esta associação é alheia a quaisquer convicções políticas ou religiosas e está sediada em Anta. Tem como principal objectivo manter dentro da Freguesia, uma associação de formação cívica, pronta a interessar a massa associativa no estudo e solução de problemas de interesse cultural e recreativo e instruir os seus associados na arte da música.

No seu historial relatam-se várias mudanças de sede e só em 1975 se efectua a transferência para a actual que, desde então, já sofreu várias transformações com o intuito de melhorar as instalações

e de as adequar às necessidades crescentes da Tuna. Actualmente a direcção em exercício está a trabalhar para finalizar as obras, antes de 1999, ano em que esta associação celebrará as suas bodas de prata e, se possível, inaugurará a sua sede.

O presidente actualmente em funções é Manuel Nogueira da Fonseca, mais conhecido por Manuel Raimundo. Natural da Idanha, mas antense de coração, sempre esteve envolvido com a Tuna e mesmo nos vinte e cinco anos passados em França nunca abandonou esta instituição. Agora está pré-reformado e tem tempo disponível, o que é muito útil quando se assume o cargo de presidente de uma associação como a Tuna Musical de Anta.

«Defesa de Espinho»
(«DE»): Como é que se envolveu com a Tuna?
Manuel da Fonseca

(MF): Andava na escola com alguns rapazes que faziam parte da Tuna e aquando da realização de uns cortejos aqui em Anta, integrei-me nesta associação e já participei nas missas de Natal de 1948. Em 25 de Janeiro de 1949 inscrevi-me como sócio e faço parte da Tuna até hoje.

«DE»: Qual a razão para querer ser presidente de uma associação como esta?

MF: A Tuna é a menina dos meus olhos, porque apesar de ter estado emigrado 25 anos em França nunca a deixei. As minhas férias, em Portugal eram sempre planeadas a pensar na data do aniversário da Tuna. Houve mesmo uma ocasião há alguns anos que deixei a minha família em França, na época de Natal, e vim sozinho a Portugal, ajudar a realizar os serviços marcados para essa época.

«DE»: Há quantos anos é presidente da Tuna?

MF: Eu não gosto muito da palavra presidente. Sou director da Tuna desde 1990, é o meu terceiro mandato e espero que seja o último. Não me quero afastar, mas, como na política, também há um desgaste. Já neste mandato devia ter sido substituído. Só fiquei por muita insistência de outros membros.

«DE»: O que é necessário para ser director desta instituição?

MF: É necessária muita disponibilidade e algum traquejo, porque por vezes deparamos com casos que devem ser resolvidos com cuidado e aos quais temos dedicar algumas horas, nem sempre conciliáveis com um ho-

rário normal de trabalho.

Problemas a diversos níveis

«DE»: Existem problemas ao nível dos apoios que a Tuna recebe?

MF: A nível de apoios, mas não só!... Também ao nível de divulgação, nomeadamente com entrevistas a rádios e outros meios de comunicação e assuntos relacionados com contratações e diferentes serviços relacionados com uma associação deste género. Estes são assuntos que exigem disponibilidade, o que nos traz alguns problemas, porque praticamente to-

possível deixar o seu trabalho para se dedicarem a tempo inteiro a esta instituição.

«DE»: E quanto aos apoios...?

MF: Os apoios da Tuna são ao nível do Governador Civil, da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia e da Inspeção de Jogos. Por vezes também aparece um ou outro apoio particular, o que nos ajuda e bastante.

«DE»: Como é que se fizeram as grandes obras da sede da Tuna?

MF: Quando se realizaram as maiores obras eu não estava tão presente. Porém, deve enaltecer-se o trabalho das pessoas mais envolvidas

ram dinheiro e que deram muitas horas de trabalho à Tuna. É pena que essas ajudas não estejam devidamente registadas, para que um dia mais tarde se pudesse reconhecer o contributo dado por essas pessoas.

«DE»: Quais as obras realizadas nos seus mandatos?

MF: Já temos feito alguma coisa e as obras ainda continuam. As obras têm sido legalizadas aos poucos e, recentemente, concretizámos um sonho: o bar da Tuna está legalizado e servimos os nossos sócios sem levantar polémicas, como acontecia até aqui. Esta direcção tenciona deixar tudo em ordem no fim deste mandato para que, em 1999, nas bodas de diamante da Tuna, esta casa possa ser inaugurada com as condições que esta associação merece.

«DE»: Existem atritos entre os sócios da Tuna?

MF: Eu chamo-lhes amouros, porque ao fim e ao cabo todos gostamos muito da Tuna e a prova é que estamos aqui! As divergências são normais. Uma futura direcção pode fazer alguma coisa com que eu não esteja de acordo, mas não é por isso que me vou aborrecer, porque afinal aqui somos todos amigos!

Associação aberta a todas as actividades

«DE»: Que tipo de actividades se desenvolvem nesta associação recreativa?

MF: Para já temos o coral, a orquestra e a escola de música para todo o tipo de instrumentos.

«DE»: A escola tem sucesso?



das as pessoas que servem a Tuna trabalham e não lhes é nesse projecto. Foram muitos os amigos que empresta-

LusitaniaGás
Companhia de Gás do Centro, S.A.

Aviso

Construção da Rede de Distribuição de Gás Natural em Espinho

Com vista a dotar a cidade das infraestruturas de distribuição de Gás Natural, vai a LusitaniaGás, de acordo com a Câmara Municipal, intervir durante a próxima semana (de 9 a 13 de Junho) nos seguintes locais:

Rua de S. Martinho de Anta

Rua Luís de Camões

Rua da Igreja

A LusitaniaGás, S.A. pede desculpas pelo incómodo causado

EspiFrio
Equipamentos Hoteleiros, Lda.

Excelentes condições de Crédito

5.000\$00 / Mês

Equipamentos Hoteleiros • Ar Condicionado
Climatização • Electrodomésticos
Acessórios e Reparações

Rua 8 N.º 189 - 4500 ESPINHO • Telef. 720971 - Fax 728295

Salvé 07109196

Tiago Fernando Brito da Costa

Seu padrinho Francisco e sua tia Ema, vêm por este meio desejar-lhe muitas felicidades na passagem de mais uma primavera.



Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342 - 1.ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

de amor à música

MF: O sucesso é relativo porque as pessoas não percebem que a Tuna é uma colectividade, não uma escola e que por isso espera que os seus sócios retribuam o ensino gratuito com a participação nas actividades desenvolvidas por ela. Acontece muito, aparecerem jovens que aprendem os primeiros acordes e depois nunca mais colocam cá os pés. Há também pessoas que após longos anos integrados na Tuna deixam de aparecer, porque casam ou começam a namorar. Esta situação é muito triste, as pessoas têm de compreender que o convívio que existe na Tuna é saudável e contribui para o bem-estar das pessoas.

«DE»: Há espaço para outros projectos?

MF: Ainda falta à Tuna de Anta uma secção de teatro e uma de canto. Nós temos o coro, mas eu falo de um orfeão. Esta direcção está a fazer as diligências necessárias para colocar em funcionamento um secção de ginástica aeróbica, a funcionar duas vezes por semana e que será supervisionada por uma professora licenciada. As aulas são abertas a sócios e não sócios, embora se privilegie os associados da Tuna. Esperamos que a adesão seja grande.

«DE»: Existe uma boa relação entre a Tuna e a comunidade?

MF: Há pessoas em Anta que se orgulham de ter uma Tuna. Mas existem outras que até sentem desprezo por esta associação, o que me dá uma grande tristeza. Ter uma boa relação com a paróquia é indispensável e enquanto eu estiver na direcção este convívio será privilegiado.

«DE»: Essas pessoas que sentem orgulho, participam?

MF: Não tanto como seria de esperar. Os sócios da Tuna podem participar em qualquer actividade realizada por esta e se quiserem aprender um instrumento e não tiverem possibilidade de o com-

prar, a Tuna empresta. Tudo isto por uma quota anual de oitocentos escudos, o que não é nada! Por este motivo acho que a Paróquia de Anta está em dívida connosco. Todos os antenses deviam incentivar os seus filhos a entrarem para a Tuna e deviam acompanhá-los, tendo também a sua participação.

«DE»: Os eventos realizados por esta associação recreativa têm conseguido atrair muito público?

MF: As pessoas nem sempre participam como nós gostaríamos, mas temos sempre uma plateia que ronda as cento e oitenta a duzentas pessoas. Não nos podemos queixar.

«DE»: A divulgação desses eventos é feita atempadamente?

MF: Cerca de um mês antes da nossa orquestra e com o co-

tes são afixados cartazes em vários estabelecimentos comerciais e muitas das vezes a publicidade aparece nos jornais e rádios locais.

Festejos do 72º aniversário

«DE»: A Tuna Musical de Anta fez setenta e dois anos no dia vinte e quatro deste mês. O aniversário não será festejado?

MF: A festa vai durar até Novembro, mas foi adiada por uma semana porque muitos sócios estão ausentes no mês de Agosto, um mês que normalmente é dedicado às férias. O aniversário será festejado nos dias sete e oito de Setembro. No sábado realiza-se um concerto com a

Sandra Soares



A Tuna Musical de Anta adopta bandeira azul, com emblema ao centro constituído por uma lira encimada pelo sol nascente, rodeada, à direita por um ramo de oliveira e à esquerda por um ramo de carvalho. Este emblema é envolvido por duas fitas, uma na parte superior com o nome da colectividade e outra na parte inferior com a data da fundação. A lira é o símbolo da música. O sol nascente representa a luz que se abre para cada um de nós em cada conhecimento adquirido susceptível de nos elevar e aperfeiçoar; o ramo de oliveira é a paz necessária à valorização do homem. O ramo de carvalho lembra a força de vontade precisa para o triunfo.



Aconteceu no País

Com o fim de Agosto e a consequente chegada de Setembro, pensava-se que o número de incêndios nas matas abrandaria. Deu-se precisamente o contrário. O seu número aumentou. Em menos de dois dias registaram-se dezenas de incêndios, um pouco por todo o país. Um desses incêndios ocorreu no concelho de Paços de Ferreira. Começou na mata e chegou a uma fábrica de tecidos e a uma armazém que lhe ficava anexo, destruindo uma e outro por completo. Os prejuízos ascendem a cerca de duzentos mil contos. Há quem fale em crimes. Disse-o, aliás, uma voz responsável aos órgãos de informação, que acrescentou que os autores não ficarão impunes se, claro, vierem a ser identificados.

Agricultores de Entre Douro e Minho criaram em Mindelo, defronte da EN 13 que liga o Porto à Póvoa de Varzim, um "campo de concentração" destinado a vacas leiteiras que, devido ao problema da "loucura", têm dificuldade em entrar no mercado para abate. Ali morreu e foi enterrada uma dessas vacas. Após promessas dos responsáveis de que o problema seria resolvido, os agricultores retiraram na noite de sexta-feira as vacas do local, mas deixando a ameaça de que promoveriam outras formas de luta no caso de não virem a ser concretizadas tais promessas. Num dos painéis colocados no "campo de concentração", podia ler-se que os agricultores estão na "Vacarrota" por culpa do Governo.

Vinte e sete pessoas ficaram feridas no despiste de um autocarro que seguia do Algarve para Setúbal. O rebentamento de um pneu da frente terá estado na origem do acidente. No veículo seguiam sessenta passageiros, e só um deles ficou ferido da gravidade. O autocarro, ao perder o controlo, quebrou o separador da auto-estrada e embateu numa viatura ligeira, que ardeu de imediato. Os seus ocupantes fugiram a tempo, nada tendo sofrido além do susto. E que susto!

Onda de crimes assola o País. Nunca houve tantos entre nós, em tão pouco tempo, o que compromete o Ministério da Administração Interna, que prometeu uma segurança que afinal não existe. São cada vez em menor número os polícias nas ruas. A GNR, essa está transformada em mero gabinete de recepção de queixas e informações. Não é apenas o caso de Espinho. A situação está algo generalizada.

Veja-se o que aconteceu em Valpaços, em que um menor assassinou uma jovem de 19 anos. Em Cantanhede, o professor de uma escola secundária foi morto a tiro quando saía de casa. Em Vila Nova de Ourém deu-se o assassinio de quatro pessoas da mesma família. Em Vidigueira, o genro matou o sogro à facada. E em Refoios do Lima, concelho de Ponte de Lima, um homem quando ia acalmar uma contenda entre dois automobilistas, foi morto por um deles com uma faca. Tudo isto no espaço de pouco mais de oito dias!

Próximo de Setúbal, em Águas de Moura, um carro foi pelos ares, na sequência de uma explosão. No interior do veículo seguiam duas pessoas - marido e esposa, com o primeiro ao volante. Em plena estrada, o "Honda Concert" explodiu e os seus ocupantes tiveram morte imediata. Todos se inclinam para atentado, que muitos consideram inexplicável, face ao comportamento das vítimas. Mas a Polícia Judiciária não chegara, ainda, a conclusões definitivas, pelo menos até ao fim da tarde da quarta-feira.

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia — Mamografia

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 721975 - 7314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Palmira Castro
Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim

Dr. Horácio Monteiro da Costa — Cirurgia Estética - Maxilo Facial

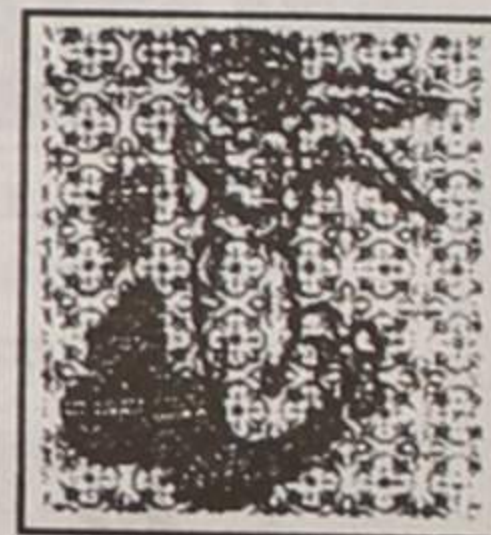
ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

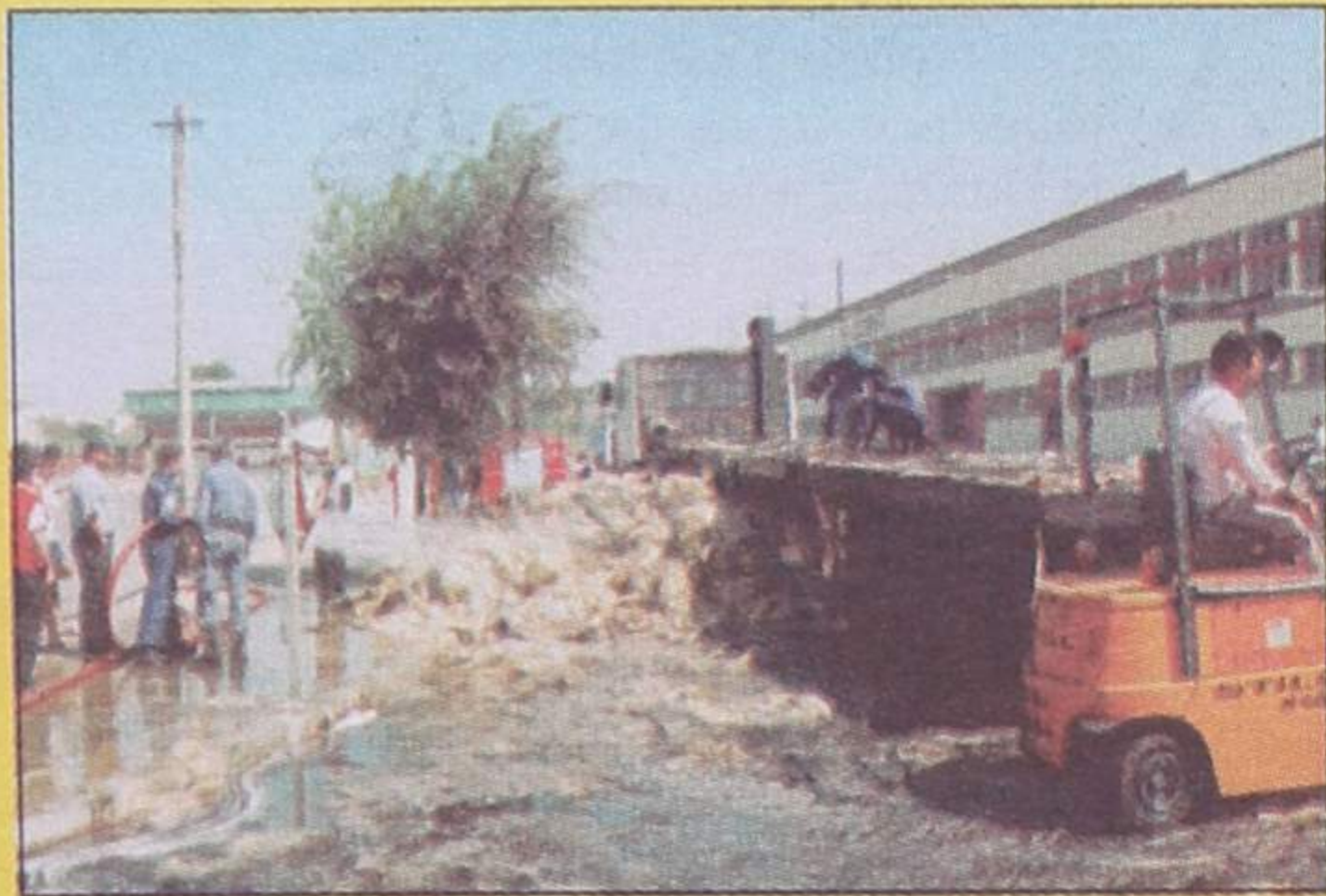
LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 — 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



Camião com sisal atravessou Espinho a arder

Não sei explicar. Só sei que não morri, por acaso! - respondeu o motorista de um camião que transportava sisal e que, ao passar no IC1, junto à saída para a Rua 19, incendiou a carga que transportava. O incêndio, terá sido provocado por uma fagulha, de um fogo que lavrava no eucaliptal próximo daquele local.

Augusto, só se apercebeu do incêndio na carga que transportava, quando um automobilista, em plena Avenida 24 o advertiu. Foi então que saí e tentei apagar o fogo,



sem sucesso. Decidi arriscar e trazer o camião para junto da Corfi para evitar danos mais graves. Ali, com uma mangueira ainda consegui evitar que as chamas danificassem o tractor - explicou o motorista.

Foi o maior susto que apanhei! Há mais de 20 anos que estou nesta profissão! - suspirou, de alívio.

O sinistro ocorreu no passado dia 30, cerca das 13 horas. O camião transportava aproximadamente 25 toneladas de sisal, para a Corfi.

Acorreram as duas corporações de bombeiros da nossa cidade, e deram o fogo como extinto, próximo das 14h30.

Depois, as funcionárias da Corfi, estiveram a separar o sisal, de modo a que nenhum foco de lume pudesse reactivar de novo o incêndio.



LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

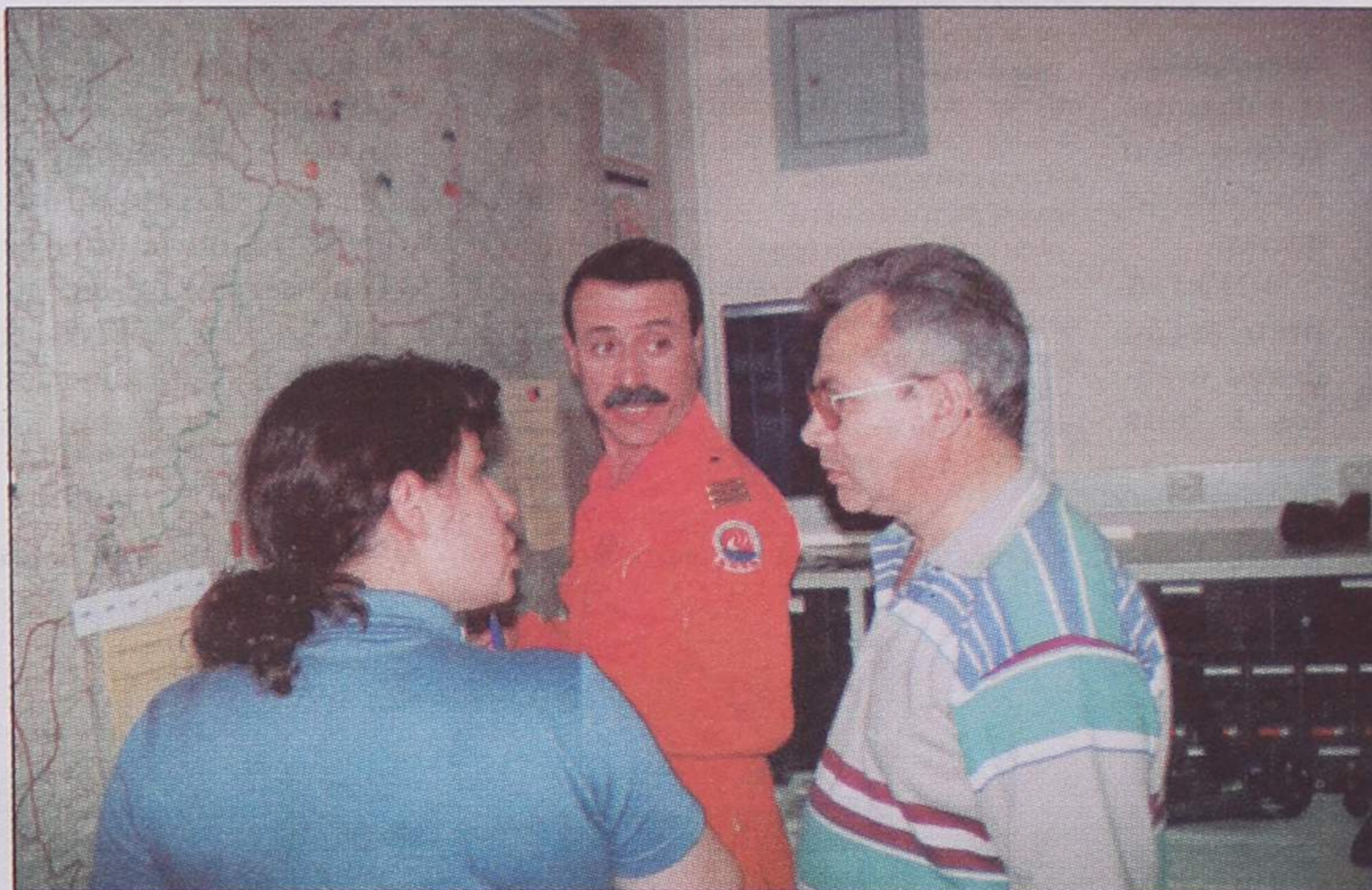
«DE» foi ver o funcionamento do Centro de Coordenação Operacional de Aveiro-Norte

Vaga "infernall" de incêndios

Ano após ano, a cena repete-se: o "pulmão" do País arde, cada vez mais indiferente às campanhas de sensibilização e aos apelos lançados de todos os quadrantes. Os bombeiros surgem, então, como o verdadeiro garante da protecção civil, mesmo quando os apoios ficam muito aquém do satisfatório. «DE» acompanhou por uma tarde o funcionamento do Centro de Coordenação Operacional de Aveiro-Norte, situado em Santa Maria da Feira, a cujo núcleo pertencem as duas corporações de bombeiros de Espinho. Oportunidade para constatar o ritmo frenético de trabalho a que têm sido submetidos os seus colaboradores nos últimos dias, com uma vaga de incêndios impressionante, a fazer lembrar o «annus horribilis» que foi 1995.

Poucos serão aqueles que duvidam que o "quartel-general" dos Bombeiros Voluntários de Santa Maria da Feira

meia de incêndios. Apenas a zona Centro foi mais fustigada pela insaciabilidade das cha-



tários de Santa Maria da Feira tem sido, nas últimas semanas, um dos mais movimentados de toda a zona norte. Com efeito, ali está sediado o Centro de Coordenação Operacional (CCO) de Aveiro-Norte, a partir do qual é definida toda a estratégia de combate florestal. Na última quinzena do mês de Agosto, os bombeiros da região acorrem a mais de uma centena e

as dificuldades do ano passado, considerado por muitos como o pior da década em termos de fogos florestais.

Por isso, o comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, Gomes da Costa, entende ser prematuro estar a vaticinar melhorias em relação a anos anteriores: «Não há dúvidas que no ano passado, por esta altura, havia mais incêndios. Todavia, se o mês de Setembro for mesmo muito quente, como o Instituto Nacional de Meteorologia prevê, não sei onde é que isto vai parar».

Nas derradeiras semanas os termómetros subiram consideravelmente e, como tal, não tardou muito para que, um pouco por todo o país, com especial incidência nas zonas Norte e Centro, apare-

dos bombeiros.

Os interesses que se encontram por detrás da destruição das matas não estão totalmente clarificados. Insistidos a pronunciarem-se sobre o assunto, todos negam ter algo a lucrar com os incêndios. Mas, segundo o comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, o combate aos fogos passa também pela criação de condições que permitam saber quais os verdadeiros beneficiários da morte lenta e contínua do "pulmão" florestal nacional. «Se calhar, por detrás de toda esta situação, existem também interesses políticos escondidos: quando o Ministro da Administração Interna afirma publicamente tudo estar a fazer para que o número de fogos sofra uma redução drástica, é natural que haja quem queira que as coisas corram para o torto».

A "mão humana", apesar de tremendamente nefasta, não explica, por si só, as dificuldades homéricas que se têm deparado aos bombeiros. São também as condições meteorológicas, aliadas ao cansaço evidente que aos poucos se vai instalando entre os "soldados da paz", que muito têm contribuído para que a extinção dos fogos se processe com alguma morosidade.

Junte-se a isto o facto de ocorrer em zonas cujo acesso bastas vezes se revela difícil quando não mesmo impossível. Em casos desses, e dada a impossibilidade de fazer avançar os auto-tanques em terrenos demasiado sinuosos, resta aos bombeiros "esperar" pelo fogo em zonas mais acessíveis.

Refira-se que, na região de Aveiro-Norte, os principais focos de incêndio têm-se situado nas localidades de Arouca e Vale de Cambra, mas também Castelo de Paiva e Arrifana registam um número considerável de fogos.

O pior pode estar ainda para vir...

No Centro de Coordenação Operacional de Aveiro-Norte, a azáfama e o frenesim das últimas semanas deitaram

nal de Aveiro-Norte

Incêndios põe os bombeiros em polvorosa

por terra os prognósticos daqueles que, fiando-se na comparação com o ano anterior, se apressaram a prever um ano relativamente calmo para as hostes dos "soldados da paz". Ninguém sabe dizer a certo qual o dia que marcou a "viragem" no panorama dos fogos. Certa, certa, é a imensa carga de trabalhos que se tem deparado aos responsáveis do CCO.

Quase ininterruptamente, as operadoras de serviço vão recebendo informações de localidades tão díspares como Arrifana, Vale de Cambra, Ovar ou Castelo de Paiva. A todo o momento, chegam so-

quadro que domina o compartimento, estão registados todos os pronto-socorros, auto-escadas, ambulâncias e viaturas especiais (entre outros) que as onze corporações pertencentes à zona de Aveiro-Norte têm disponíveis na altura.

O processo de funcionamento de um CCO em situações de emergência pode determinar o sucesso ou o fracasso de um combate ao incêndio. Uma rede de comunicação eficaz é, como se diz na gíria, «meio caminho andado» para a extinção dos fogos.

Mal uma corporação de

cional Nacional. Os que consideram o processo demasiado longo, desconhecem que, em poucos minutos, já os diversos centros operacionais estão a par da ocorrência. Ao cabo de escassos minutos, as viaturas encaminham-se para o local, seguindo as directrizes emanadas pelo Centro de Coordenação Operacional.

A um CCO pede-se que saiba gerir com grande dose de eficácia e imaginação, os meios que tem ao seu dispor. Sem uma filosofia de maleabilidade - termo que serve para exemplificar o tal espírito de improvisação que cada bombeiro deve possuir -, o



uma paragem de dez minutos para descanso soa... a uma eternidade.

Quando o interpelámos, depressa se esqueceu das 26 horas seguidas de serviço contínuo, pois «o sacrifício é uma constante na vida dos bombeiros». A sua paixão pela causa não lhe permite desfrutar preferências entre as funções de coordenação que está a desempenhar e o combate activo às chamas. Algo hesitante, sempre vai adiantando que «no trabalho de campo preocupamo-nos apenas com um incêndio, ao passo que, no trabalho de

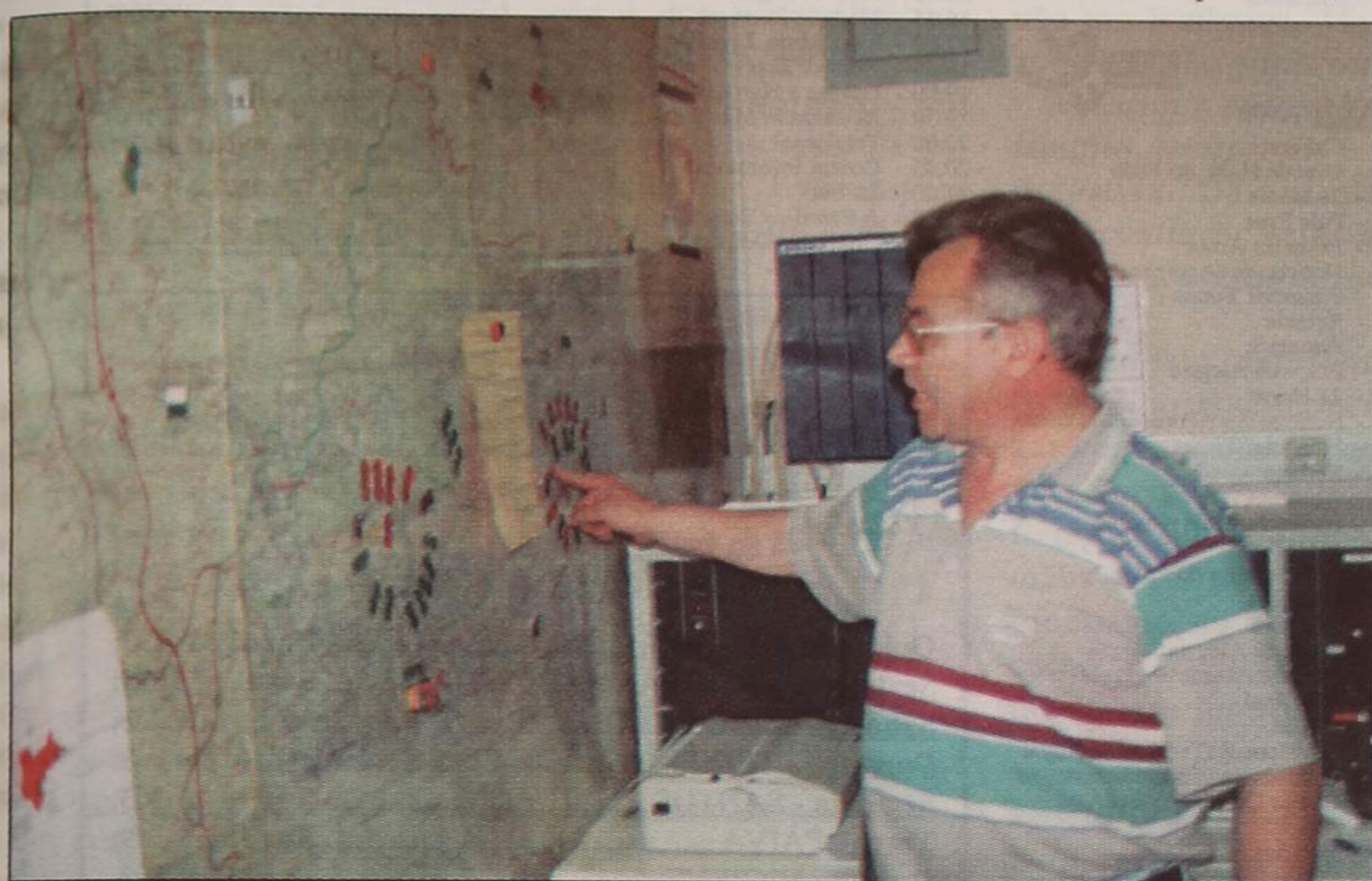
coordenação, temos que estar preocupados com os fogos todos que ocorrem».

Aos que criticam os bombeiros de lentidão, Luís Guedes responde com serenidade: «Compreendo perfeitamente a preocupação das populações, mas se estas, durante o Inverno, tomassem as medidas de prevenção indicadas - a limpeza das matas por exemplo - extinguiríamos os incêndios com muito maior rapidez».

A prevenção dos fogos no Inverno é um dos aspectos que, segundo o actual coor-

denador do CCO, urge implementar de uma forma eficaz. No capítulo dos meios, a situação quase dramática a que se assistia há meia dúzia de anos atrás deu hoje lugar a um sector razoavelmente bem dotado, apesar das nítidas carências no sector dos veículos todo-o-terreno. Os bombeiros esperam agora que a sua falta não se faça sentir em demasia durante o mês de Setembro, que se antevê de veras problemático como o comprovam os primeiros dias do mês.

Sérgio Almeida



licitações de veículos às quais se torna imperioso dar uma resposta rápida.


Dada a forma como está organizado, o CCO consegue ter uma percepção do material disponível nas 11 corporações incluídas na zona de Aveiro-Norte. No gigantesco

bombeiros recebe a informação da existência de um fogo, comunica-a ao Centro de Coordenação Operacional a que pertence, o qual, por sua vez, irá relatar o sucedido ao CCO Regional. A última etapa passa pela comunicação ao Centro de Coordenação Opera-

trabalho corre o risco de ser considerado improficuo.

Coube ao segundo comandante dos Bombeiros Voluntários da Feira, Luís Guedes, assegurar a chefia do CCO na fase mais dramática, ou seja, quando o número de incêndios atinge tais dimensões que





INSTITUTO INGLÊS DE ESPINHO

RUA 33 Nº 802 - R.C. • TELEF. 72 29 63

CURSOS DE INGLÊS/FRANCÊS/ALEMÃO

Cursos para:

- Crianças e Jovens
- Adultos
- Preparação para os exames da Universidade de Cambridge
- Recuperação e aperfeiçoamento (a partir do 1º ano do ciclo - 12º ano)

INSCREVA-SE JÁ

Uma data para reflectir

Já alguém deu este título a um artigo relacionado com o Dia Internacional da Alfabetização: é já no próximo domingo, dia 8 de Setembro que se comemora esse dia, data instituída pela UNESCO.

Em Espinho, temos procurado combater o flagelo do Analfabetismo através de um trabalho realizado pelos professores do 1º e 2º ciclos, orientado para o desenvolvimento de alguma animação cultural, recolha, divulgação e defesa de certos valores patrimoniais do concelho.

Possuímos cursos a funcionar nas freguesias de Anta, Guetim, Paramos e Silvalde, possibilitando assim a transformação do cidadão desinteressado e passivo num agente consciente e activo e, para isso, basta ter vontade de aprender e participar. Deste modo, deixamos aqui alguns testemunhos de alguns alunos de diferentes cursos sobre o

que representou para eles este ano lectivo de 1995/96, na sua passagem pela escola:

José Silva diz que "o meu ano lectivo foi bom, aprendi algo de novo, recordei temas passados e melhorei o meu vocabulário. Para mim todo este tempo passado com os meus colegas e com o apoio dos nossos professores foi muito positivo. Agradeço aos meus professores e colegas todo o apoio e compreensão"; Guilherme revela que "o curso que eu frequentei foi uma experiência bastante positiva. Tive oportunidade de conhecer bons amigos e professores"; Ana Moleiro confessa que "gostei muito de andar na escola a tirar o 6º ano. Vou ter saudades de todos os professores e colegas e dos momentos que passámos em convívio. Tenho muito a agradecer aos meus professores pela paciência que tiveram para comigo"; Paulo João afir-



ma que adorou "este ano escolar, os professores, os colegas, a matéria que foi ensinada e outra de que já não me lembrava. Melhor acho que não podia ser".

É assim a nossa gente - simples, interessada e participativa. Dá-nos alento para continuar esta caminhada árdua mas gratificante.

Tudo isto, naturalmente, só é possível concretizar com a ajuda e o apoio da Câmara Municipal de Espinho, que continua "de mãos dadas" contra o analfabetismo no nosso concelho. É da mais elementar ética e justiça realçar

este facto.

Queremos também agradecer aos demais organismos que conosco colaboraram neste ano lectivo findo, possibilitando-nos um trabalho mais profícuo em prol da defesa e divulgação das nossas diversas acções.

Citando Castilho: "a povoação onde se sabe ler, e se lê, floresce mais, é mais pacífica e morigerada, mais unida e mais rica, mais poderosa, mais contente, mais amável e mais amada".

A Orientadora Concelhia
Maria Julieta Pereira de Pinho Ferreira

A Professora de Aeróbica na Terra do Nunca

Zás!

Tirei a roupa visível, os farrapos corporais. Nua, senti-me nua, cataloguei-me. Entrei no grupo dançante.

No palco, uma graciosa rapariga dançava. Em movimentos aeróbicos, magnetizava os ginastas de todas as idades.

Música. O ritmo fez-me ondular os ossos e a alma. Entreguei-me. Fiz de mim aquela gaivota branca que de longe me acenava. Na linha do horizonte, um barco pesqueiro disse-me da força de viver.

Misturei-me com as crianças, com as raparigas, com os rapazes, com os idosos.

Uma praia de sonho. As ondas, num bailarico erótico vinham até à praia, beijavam-me, e lá iam, eufóricas de aventura levar o amor para outras marés.

Quebrei a tara das convenções sociais, arregacei a minha saia travada, ensaiei movimentos desordenados apenas visíveis para a minha alma e para Deus.

Ali, à beira do meu amigo Mar, num palco vivo, a rapariga da malena castanha, um chapéu de pano na cabeça sorriu-me. Disse-me: "Força!" Tu és a gaivota que regressa. Isso! Levanta a cabeça, os braços, o ventre, os seios, a alma!

Dança! Assim... Agora! Para trás, para a frente! Flexão! Eleva o tronco! Toca o Céu e pinta de outra cor o caminho que te levará à Terra do Nunca. Ele existe! Mora no sítio mais distante do teu ser.

Abraça-te, quer-te um pouco mais!

Mais movimento agora! À frente, atrás, ao lado! Abaixo! Acima!

Agora calmamente! As mãos como que orando, assim, em movimentos alados, como que voando.

De repente, ninguém a meu lado. Só a música trepidante de movimento e a rapariga da malena castanha. De longe deu-me a mão, mexeu-me no tempo errado, beijou-me; um beijo a saber a mudança.

Dei por mim a saber-me a melhor ginasta do Mundo.

Meu Deus! Que desajeitados deviam ser os meus passos aeróbicos!

Não me importei com esse pequeno-nada.

Atirei um beijo à rapariga da malena castanha, a professora de aeróbica. Outro! Disse ela para mim.

Deus estava por ali. Senti-O, envolvendo-me de espanto.

Grata, fui-me embora. Mais tarde, irei procurar a Terra do Nunca. Sei. Ela existe, é lá que mora o diferente, o que não faz doer.

Até lá!...

Maria Zabeleta

PS

Com ternura, ofereço este trabalho à professora Teresa Oliveira, grácil dançarina de aeróbica que, com a sua alegria e juventude me convidou a entrar na dança, num palco, ali à beirinha do Mar de Espinho.

Um beijo.

M. Z.

(Torres Novas)

Clinica Médica Dentária

Drª Rosa Neves

e
Drª Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD

Rua 23 n.º 773 - 1º esq - Espinho

Telef: 72 01 16

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV



José Manuel Santos Granja

Rua 26 N.º 655 (atrás do Tribunal)

Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

ELITE FLOR

Arte Floral

ARRANJOS FLORAIS - RAMOS DE NOIVA - RAMOS DE MÃO - FUNERÁRIOS
PLANTAS - DECORAÇÃO - ARTESANATO

ELITEFLOR - COMÉRCIO DE FLORES E PLANTAS, LDA.

Rua 16, 1076 (âng. c/ Rua 33) - 4500 ESPINHO - Tel. 731 21 95 - Fax 731 21 94

SOCIEDADE TURÍSTICA SALGUEIRAL, LDA.

Apartamentos em ESPINHO:

Grandes áreas, bons acabamentos, isolamento térmico e acústico, arrumos, vídeo-porteiro, elevador, parabólica, garagem e muito mais!

Rua 8 - T2 / T3 (Vistas p/ Mar)

Rua 14 e 37 - T3 c/ Suite

Em Construção: Rua 18
(entre Rua 31 e 33) - T2 / T3 / T4

Em Construção: Rua 20 - T2 / T3 / T4
(em frente à Creche da Fosforeira)

Facilidades de Pagamento!

Contactos:

Soc. Turística Salgueiral, Lda.

Souto - Silvalde

Tel.: (02) 732 20 36

Rua 23 e 18, N.º 429

Tel.: (02) 72 02 22

Vende-se ou Aluga-se

- Escritórios no Ed. S. Pedro
- Loja na Rua 37, N.º 285

Vende-se

- Armazém na Z. I. (700 m2)

Tratamos de tudo

ESTÚDIOS

Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo

LABORATÓRIO

Bip Alfanumérico - (094) 3508041
Deixe o seu nome e N.º de Telefone

✠ **Helena de Sá Pereira Queiroz**
MISSA DE ANIVERSÁRIO

Querida e saudosa Mãezinha. Completaria 94 anos no dia 07/09/96. No coração de sua filha, genro, netinha e demais família, sua adorada e saudosa imagem continua cada vez mais viva...

Para seu eterno descanso, será celebrada uma missa na Igreja Paroquial de Silvalde, na data acima indicada, pelas 8 horas.

O nosso profundo agradecimento a quem se designar assistir à Sagrada Eucaristia.

Fernanda Figueiredo



Espinho - Aldriz (Argoncihe)

✠ **D. Conceição Pereira Viana**
AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa de 7º dia da saudosa extinta ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

VENDE-SE

ESPINHO
T2+1

Ótima área.
C/ fogão de sala - Cave Ind.

Telefone, 731 14 00

EMPES
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, E



Rua 26, Nº 601 - 1º Esqº
ESPINHO

✠

José Sérvulo Alcobia
MISSA DO 8º ANIVERSÁRIO

06/09/88 - 06/08/96

PARTISTE DEIXANDO A DOR
ERAS NOVO NA IDADE
O PREITO DO NOSSO AMOR
É UM VIVER DE SAUDADE

Será realizada missa por sua alma, no dia 6, sexta feira, às 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradece-se a todas as pessoas que possam participar.

SUA ESPOSA E FAMÍLIA



✠

Dr. António Leite de Oliveira
— Vila de Fajões —

Profundamente abalados com o infausto acontecimento que a todos deixou mergulhados na maior dor, sua esposa, filhos, pai, sogros e restante família agradecem reconhecidamente a quantos se associaram em momento tão difícil, pedindo desculpa por qualquer falta involuntária que eventualmente possam ter cometido.

Do mesmo modo, comunicam que a missa de 7º dia pelo seu eterno descanso será celebrada no próximo dia 6, sexta feira, pelas 20.00 horas, na Igreja Matriz de Fajões.



✠ **Mário Pereira da Silva Gonçalves**
AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

Sua esposa, filhos, nora, genro, irmãos e demais família vêm, por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram pesar, e participar que sábado, dia 7, pelas 19 horas, se celebra missa do 7º dia na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 5 de Setembro de 1996.



Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

✠

Matilde Ferreira
AGRADECIMENTO

A família, muito sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7º dia da saudosa extinta, ou que de outra forma lhes manifestaram o seu pesar.



IDANHA - ANTA

✠

Flora Alves Moreira
AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, filha, nora, genro e netos vêm por este meio, muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7º dia da saudosa extinta ou que de outro modo lhes manifestaram pesar.



✠

José Pereira Rios
MISSA DO 4º ANIVERSÁRIO

Sua família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 8, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem possa comparecer.



✠ **António Oliveira Pardilhó**
MISSA DO 2º ANIVERSÁRIO



Sua esposa, filhos, netos e restante família vêm por este meio comunicar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 7, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

✠

Manuel Pereira de Oliveira
AGRADECIMENTO

A família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7º dia do saudoso extinto, ou que de outro modo lhes manifestaram pesar, e agradecer a quem participou no ofertório.



Funerária Eudósia Isabel Guerreiro Nieves
Rua da Boa Nova nº 2 - Silvalde - Telef. 72 33 92

Pedro: "Sofria muito quando não era convocado"

António Pedro Dias da Silva, com 21 anos completados ontem, é um dos produtos da escola de futebol do Sporting Clube de Espinho que conseguiu triunfar e integra-se no onze inicial do plantel principal. O seu sucesso teve início com a vinda de Luís Norton de Matos. Adelino Teixeira confiou nas capacidades deste espinhense e Zinho, que com ele jogou, continua a apostar neste jogador de grandes qualidades.

Pedro, é um dos mais simples atletas e a sua forma de estar é muito discreta. Não gosta de, pelo facto de ser titular, tornar-se uma vedeta.

A sua carreira futebolística iniciou-se aos 7 anos de idade, nas escolas de fu-

tebol dos "tigres". Ele percorreu todos os escalões etários e, nos séniores, «com paciência», conseguiu esperar pela sua oportunidade.

A ideia de integrar as escolas de futebol partiu de seus pais porque «não parava em casa. Estava constantemente a jogar à bola na rua. Para me tirarem esse vício, colocaram-me no futebol do Espinho».

Esta época, pela primeira vez, vai experimentar a primeira divisão. Embora esteja consciente das dificuldades, diz que «em relação à divisão de honra, não há grandes diferenças, por isso, sinto-me muito bem».

Está arrependido de ter ficado em Espinho?

«Não. Penso que foi muito bom porque é o clube do meu coração».

Foi difícil dar o salto dos júniores para os séniores?

«Não foi nada fácil! Não estava habituado a alguns métodos de treino e, no início, custou um pouco a adaptar-me. Estava habituado, até aos júniores, a outra realidade. Sofria muito ao ficar de fora e nem sequer era convocado! O Norton de Matos, a partir da segunda volta do campeonato, começou a convocar-me e comecei a ganhar outra confiança».

O que sente um jovem quando chega aos séniores?

«Muitos jovens pensam que, quando chegam aos séniores não vão ficar no clube. A colocação nou-

tros clubes é muito difícil e muitos atletas acabam por abandonar a modalidade».

É preciso muita paciência até aparecer uma oportunidade?

«Se não a tivermos, desanimamos e acabamos por desistir. Quando surgir uma oportunidade, não a podemos deixar fugir».

Foi proveitoso o tempo que esteve à espera dessa oportunidade?

«Comecei a ganhar mais experiência e a ver outro tipo de realidade que é o futebol profissional».

Qual o conselho que dá aos júniores que perspectivam chegar aos séniores?

«Devem trabalhar hu-



mildemente. Se surgir alguma oportunidade para virem treinar connosco, devem aproveitá-la muito bem».

Qual o futuro da equipa profissional?

«Temos um bom plantel. O resultado frente ao Sporting não foi bom, mas acho que acabamos por ganhar uma equipa ainda mais forte. O trabalho que realizamos foi bom».

É possível fazer uma gracinha?

«As equipas que se seguem são teoricamente mais difíceis. Penso que no Boavista vamos fazer um bom resultado».

O que espera de si?

«Espero fazer um bom

campeonato, jogar o maior número de jogos que for possível para ver se surgem mais oportunidades».

Como têm reagido os seus amigos à sua titularidade?

«Ficam muito contentes. Perguntam sempre como me correu o jogo. Sou muito acarinhado por eles».

O que quer fazer no futuro?

«Para já, quero acabar o 12º ano. Ando a estudar à noite com o Cardoso. Depois se verá! Mas talvez pretenda fazer o curso da Faculdade de Desporto».

MP

Ilídio Silva decidirá na contratação de Marcelo

A decisão sobre a contratação do avançado brasileiro do Baía, Marcelo, está nas mãos do presidente Ilídio Silva. Ele deverá tomar uma

da e já fiz o relatório que entregarei ao engenheiro Ilídio Silva. Só a ele cabe a decisão...»

A possibilidade de Soeiro



Soeiro não joga contra o Boavista

posição pública na próxima quinta-feira, garantiu fonte do clube espinhense.

Abordado por "A Bola" sobre a contratação do avançado, o treinador, Zinho disse que «só quando o presidente regressar de férias é que será tomada uma decisão sobre o Marcelo. Tenho já a minha opinião forma-

poder vir a integrar o lote de convocados para o encontro do próximo sábado, a disputar no Estádio do Bessa, frente ao Boavista, está posta de parte pelo departamento médico do "tigres".

Segundo o enfermeiro, Manuel Pedro, o trinco do Sporting de Espinho «fez uma ruptura do vasto in-

terno da coxa direita. Por isso, está fora de questão poder vir a jogar no sábado. Ele mantém-se em tratamentos até quinta-feira. Na sexta, já deverá começar a treinar com bola e poderá estar completamente recuperado para a próxima semana».

O jovem jogador oriundo das escolas de formação dos "tigres", o médio, Pedro, segundo a mesma fonte do departamento médico, «fez uma contratação muscular junto do nadegueiro direito, mas trata-se de uma lesão ligeira. Se o técnico assim o entender, ele poderá ser convocado para o jogo com o Boavista».

Estádio dos "tigres" é vistoriado no sábado

O Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, será vistoriado pela Liga, no próximo sábado.

O clube espinhense teve de fazer vários melhoramentos no seu recinto, que envolveram verbas superiores a 30 mil contos. Foi construído um novo balneário para o adversário, à esquerda do local

onde se equipam os árbitros. Trata-se de um amplo recinto, com todas as comodidades, muita luz natural e que se situa por baixo da bancada central e do camarote da rádio, que já está concluído. Falta terminar o local reservado à imprensa, na bancada nova do estádio.

Fruto destes melhoramentos, e ao contrário daquilo que acontecia na época anterior, as três equipas (arbitragem, Sporting de Espinho e adversário), sairão pelo túnel da bancada central.

Os bancos de suplentes também serão alterados. De cinco, passarão a comportar sete lugares sentados.

O camarote presidencial também estará concluído esta semana e será vedado, como exige o novo regulamento de provas.

Durante os próximos dias, também terá início a instalação de cadeiras nos topos Norte e Sul do "Comendador Manuel de Oliveira Violas". A superior Norte comportará 700 lugares sentados, enquanto o lado Sul, terá uma lotação de 1500 lugares sentados. Nos cativos, também serão colocadas as respectivas cadeiras.

Boavista-Espinho no sábado às 16 horas

O encontro do campeonato nacional da 1ª divisão, segunda jornada, entre o Boavista e o Sporting Clube de Espinho, realizar-se-á no próximo sábado, dia 7, às 16 horas, no Estádio do Bessa, no Porto.

Os boavisteiros justificaram esta antecipação, pelo facto de disputarem na próxima quarta-feira, o encontro das competições europeias.

Aulas de patinagem começam no sábado

O dia 7, sábado, marca o arranque das escolas de patinagem da Académica de Espinho, designadas pela direcção do clube como Vladimir Brandão, em homenagem a um dos maiores atletas de sempre do desporto

espinhense.

As aulas irão decorrer semanalmente das 14h30 às 16h30, no pavilhão arquitecto Jerónimo Reis. A Académica de Espinho irá fornecer patins a todos os participantes.

Já é virtual campeão nacional de "kayaks"

Bártolo Azevedo (CDE) venceu prova em Espanha

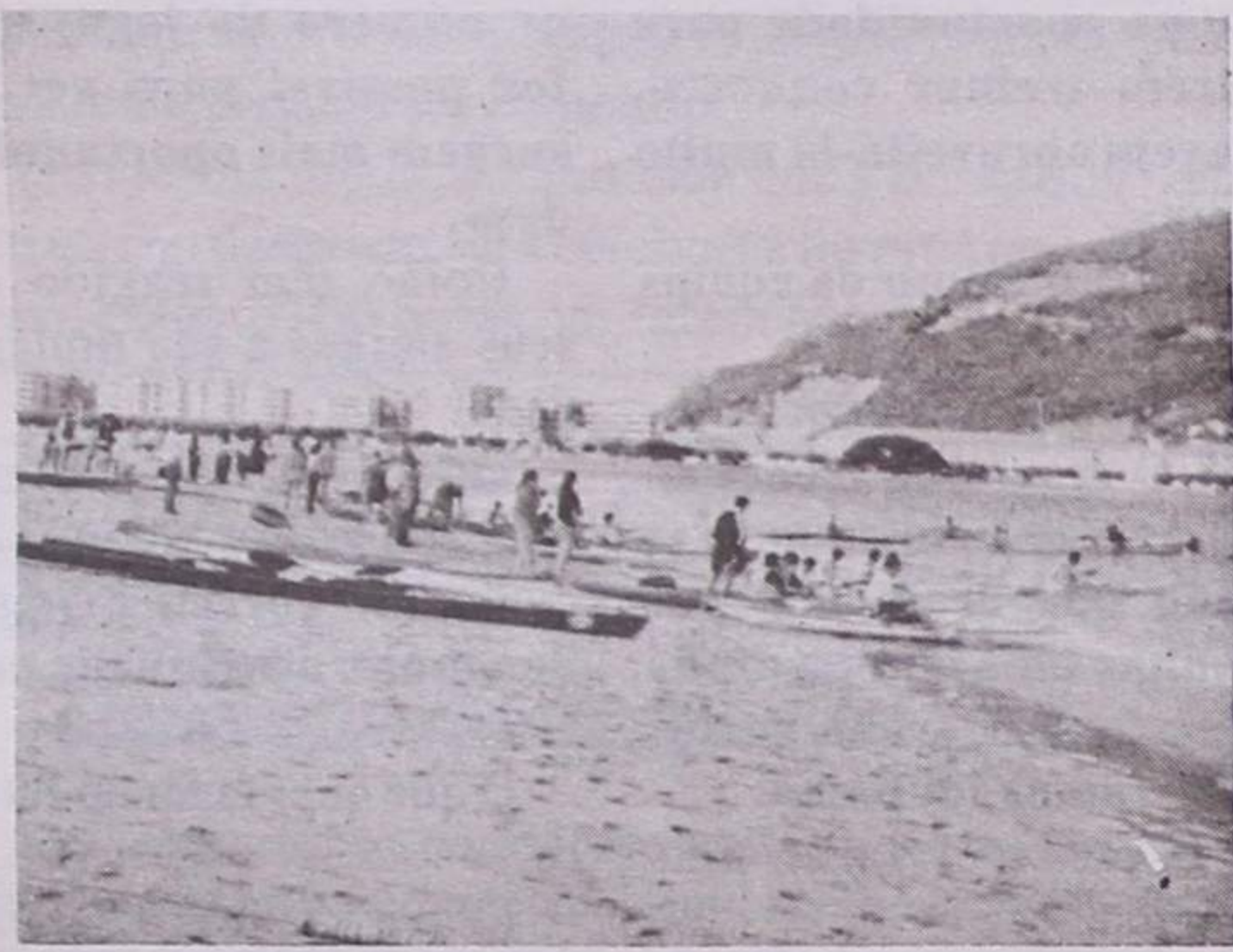
O espinhense, Bártolo Azevedo, do Centro Desportivo de Espinho (CDE), sagrou-se vencedor absoluto da prova de canoagem, em K1, que se disputou na Baía de Laredo, em Santander, Espanha, no passado sábado. O canoista espinhense, acabou por bater o recorde da mesma prova, em mais de dois minutos.

Bártolo Azevedo, a uma etapa do final do Circuito Nacional de "Kayaks" de Mar FPC/Camy 96, é já o virtual campeão nacional.

A dupla espinhense, Joaquim Costa/Maria João Azevedo, em K2 - misto, acabou por conquistar a segunda posição na sua especialidade.

Com 80 atletas inscritos, oriundos de Espanha, França e Portugal, e com um percurso de 30 quilómetros, esta prova ficou caracterizada especialmente pelo facto de se ter levantado um forte vento, cerca das 17 horas, o que provocou uma alteração nas condições do mar e, consequentemente, dificultou o percurso.

O trajecto foi dividido em três fases e teve na segunda delas, 12 a 6 quilómetros da costa com ondas de 1,5 metros de altura, uma experiência inédita para os nossos atletas.



Hóquei em campo

Nélson Costa estagiou em Cambridge

O atleta de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho, Nélson Costa, foi um dos três praticantes nacionais, que estiveram durante o mês de Agosto no Campo de Férias de Excelên-

cia da Federação Europeia de Hóquei, na cidade inglesa de Cambridge.

Acompanharam o atleta espinhense, os seus colegas Ricardo Oliveira, do Viso e Silvia Moreira, do Lousada.

Veteranos do Rio Largo no Torneio de S. Mateus

A equipa de veteranos do Rio Largo Clube de Espinho desloca-se a Viseu, no próximo fim de semana, para disputar o Torneio de S. Mateus.

Assim, no sábado, os espinhenses defrontarão, pelas 18 horas, o União de

Lamas. Às 16h30, jogam o Académico de Viseu com o Nacional da Madeira.

No domingo, às 10 horas, será disputado o 3º e 4º lugares; às 11h30, é a final.

Esta prova está integrada nas tradicionais Festas de S. Mateus.

Voleibol e saudade

Quero, em primeiro lugar, dar os parabéns aos responsáveis, pelo regresso a Espinho dos voleibolistas nascidos nesta terra, pois como membro, durante vários anos, do departamento de voleibol do Sporting de Espinho, não me conformava com a forma como outras agremiações levavam os nossos voleibolistas aqui nascidos e criados, nas escolinhas do nosso clube. A cidade de Espinho, afinal, tinha todas as condições para os aqui poder manter!

Há dois anos a esta parte, em conversa com o amigo Carlos Padrão, vim a saber que mais novidades estavam para acontecer e que a modalidade no clube voltaria a ser o que era, ou seja, o Espinho iria ter uma equipa de primeira linha no voleibol nacional, verdadeiros e brilhantes embaixadores da nossa cidade. **A secção de voleibol irá passar por uma reestruturação geral e, futuramente, terá novidades** - disse-me, na altura, o amigo Carlos.

E, felizmente, assim aconteceu.

Como leitor assíduo do «Defesa de Espinho» e telespectador da RTP1, no Brasil, tenho acompanhado os excelentes resultados do voleibol, e recordado os tempos áureos do Walter, Wladimiro e Waldemar Brandão, Zé Bico,

José Salvador, Jorge Moreira, Ruano, Grijó, Teixeira, Padrão, Alcobia, Waldemar Bodas, Amadeu Andrade e tantos outros voleibolistas do passado, personalidades sem par do brilhante voleibol espinhense.

Ficamos emocionados ao assistir ao jogo de duplas de vôlei de praia (Maia e Brenha) pela televisão, quando por sinal venceram uma das duplas brasileiras e se classificaram para os quartos-de-final.

Vejam o destino: os brasileiros, em futebol, vêm há alguns anos a esta parte, a ensinar os japoneses a jogarem o desporto-rei e acabaram por perder com o Japão nos Jogos Olímpicos!... A dupla de vôlei de praia portuguesa (brilhante, por sinal) derrotou uma das duplas brasileiras, com a qual em várias oportunidades devem ter jogado nas suas deslocações ao Brasil com o intuito de ganharem experiência e ritmo de jogo.

Espinho tem andado pelas telas do mundo. Ainda há bem pouco tempo, as duplas femininas brasileiras (campeãs e vice-campeãs olímpicas) que estiveram na etapa do campeonato que se disputou na praia da Baía, viram os seus jogos transmitidos pelas televisões brasileiras.

Um comentário para os

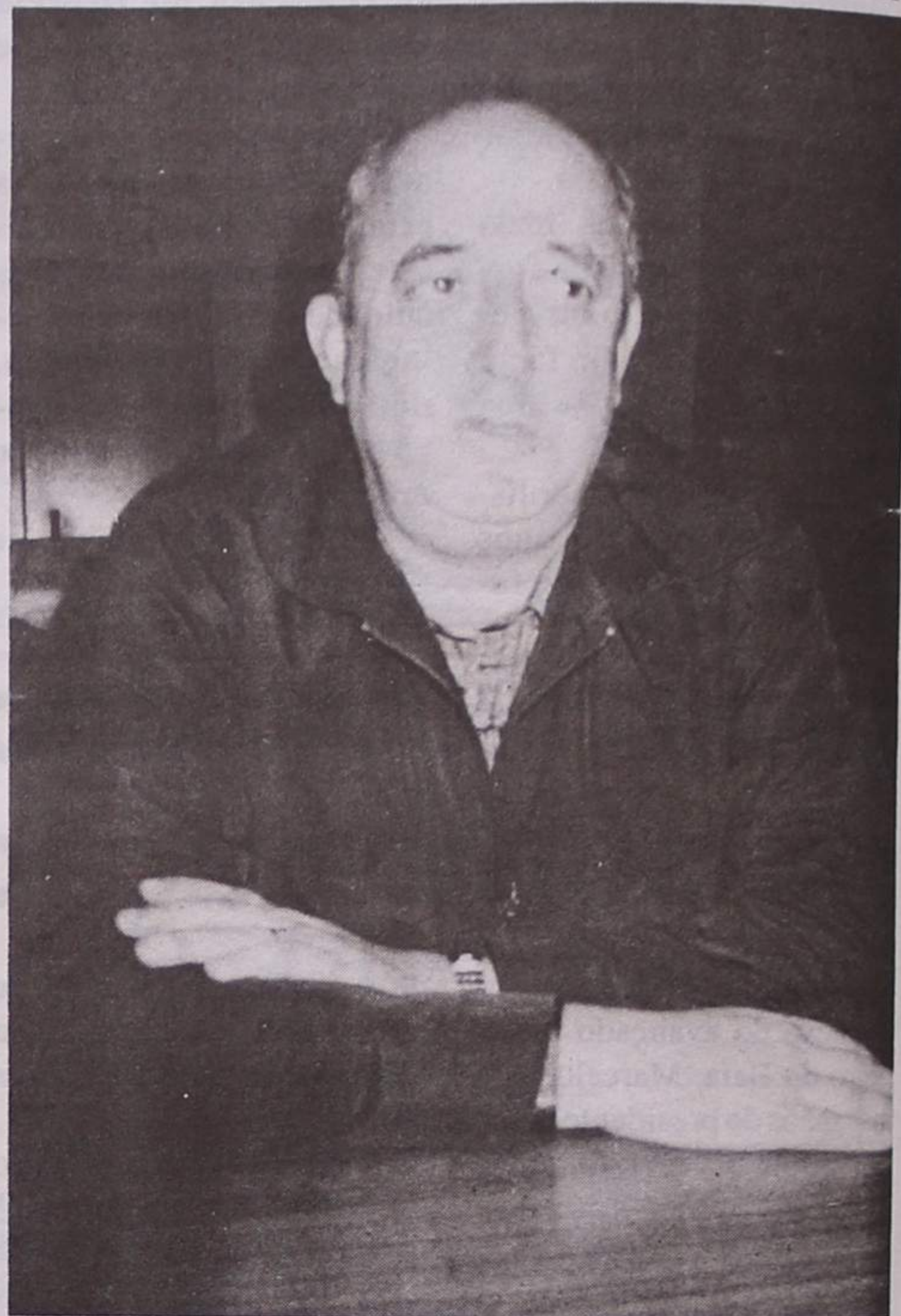
amigos:

Enquanto as duplas femininas, na maioria são formadas por ex-atletas do voleibol de pavilhão (a Jaqueline era a melhor levantadora do Brasil, até que optou pelo vôlei de praia), as duplas masculinas, com raríssimas excepções, são constituídas por atletas que sempre praticaram o voleibol de praia.

Os meus parabéns à cidade de Espinho pelos belos momentos proporcionados e que deverá continuar a proporcionar através dos seus

mais bonitos do imenso Brasil. Gostaríamos de cá voltar (há 23 anos que colaboramos com a secção de voleibol deste clube), quem sabe para um torneio internacional, por ocasião das Festas de N.º Sr.ª D' Ajuda, em Setembro de 1997.

A equipa de Campinas é bi-campeã do interior de S. Paulo e tem atletas a nível de selecção nacional com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos. Esta equipa é patrocinada, há 12 anos, pela indústria "Biscoitos Tri-



voleibolistas.

Há 16 anos, trouxemos a Espinho a equipa de voleibol da Sociedade Hípica de Campinas, sem dúvida um dos grandes clubes de campo

unfo", empresa pertencente ao conceituado empresário português, Armindo Dias, de Ansião.

Adalberto Bodas

Donativo

O Sr. Edmundo Rodrigues Lima e os seus companheiros de Vence - France, fizeram um donativo de Esc. 62.750\$00, ao Padre Manuel, de Espinho, com o objectivo de que essa quantia seja doada aos pobres.

PRECISA-SE

Responsável de Balcão

Para loja de prestígio em Espinho

Com: • Boa experiência de balcão comprovada
• Grande sentido de responsabilidade, bom relacionamento e apresentação

P.F. - NÃO RESPONDA SE NÃO SATISFAZ ESTES REQUISITOS

Resposta a este jornal ao nº 2222

Grupo Columbófilo de Espinho

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Em cumprimento das disposições Estatutárias, convido os senhores associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede social deste Grupo, pelas 21 horas do dia 13 de Setembro de 1996.

ORDEM DOS TRABALHOS

1 - Aprovação do Relatório e Contas
2 - Eleição dos Corpos Gerentes para 1996/1998
3 - Meia hora para tratar de assuntos de interesse para a Colectividade.

Se à hora marcada não se encontrar presente o número legal de associados, a Assembleia funcionará 30 minutos depois com os associados presentes.

Espinho, 23 de Agosto de 1996.

O Presidente da Assembleia Geral

Em Silvalde até ao dia 15

Nossa Senhora das Dores com um programa em cheio

De amanhã, sexta feira, dia 6, até ao domingo, 15, vão realizar-se em Silvalde as tradicionais festas em honra de Nossa Senho-

festival "Rádio Costa Verde 1995") e Manuel Batista, humorista da mesma Rádio, em "O Nosso Nel". A terminar o festival teremos

Vieira e José Manuel Batista; a locução será de Né Vasco.

No final será queimado fogo de artifício em grandiosa sessão.

Domingo, 8: Às 8 horas, depois de uma salva de morteiros, darão entrada no adro da igreja as Bandas de Música de S. Tiago de Silvalde e da Arrifana; pelas 11 horas, sairá da igreja paroquial a procissão em direcção à Capela de Nossa Senhora das Dores, a que se seguirá missa solene acompanhada pelo grupo coral de Silvalde; às 15h30, actuação no arraial das duas bandas; 17 horas, sairá de novo a procissão; pelas 21h30, grande noite folclórica com os Ranchos de S. Tiago de Silvalde e Rendilheiras de Vila do Conde. No final haverá fogo de artifício.

Segunda feira, 9: Pelas 9 horas, missa na capela em honra de Nossa Senhora das Dores; pelas 16 horas, tradicional festa das mordomas com a distribuição de tremoços.

As festas encerram no domingo, 15, com uma missa, pelas 10 horas, seguida de sessão de fogo.

a grande atracção Tony Lemos & Marlene. A organização está a cargo de Nelo



ra das Dores, com um programa cheio de atractivos.

Se o grande acontecimento a nível da Igreja é, sem dúvida, a procissão a realizar na manhã e na tarde do próximo domingo, não faltam em todo o programa outros motivos de agrado, a tornar difícil a escolha.

Vejam os:

Sexta feira, 6: Ao romper do dia uma salva de morteiros dará início ao primeiro dia dos festejos. Pelas 21h30, actuação da Orquestra Nevada, que pela primeira vez vem ao concelho de Espinho, depois de ter alcançado grande sucesso em terras de Espanha.

Sábado, 7: Cerca das 21h30, grandioso programa de variedades com os artistas espinhenses Irene Vieira, Elísio Batista, Lurdes Ramos (que foi vedeta no "Chuva de Estrelas"), José Manuel, Andreia Batista, Xana Riva (vencedora do

Concurso no Casino Solverde de Vilamoura

"Miss Top Model 96" a eleger no sábado

A terceira edição do concurso "Miss Top Model 96", decorrerá no próximo sábado, 7 do corrente, no Casino Solverde de Vilamoura.

O evento, patrocinado pelos Casinos Solverde do Algarve e organizado pelos semanários "O Crime" e "O Diabo", é relativo à terceira edição.

O espectáculo será apresentado por Ruy Castelar e Ana Basto e consistirá, para além do desfile das candidatas, sob a direcção e coreografia de Ana Wilson, da presença do mágico Anork, da cantora Adelaide Ferreira, de Jorge Rocha e as Lipstick, e das habituais atracções do casino.

No próprio sábado, antecedendo a final, num número especial promocional do evento, o mágico Anork irá guiar em plena Marina de Vilamoura um carro com os olhos vendados.

As candidatas apuradas estão em digressão nacional desde o passado dia 30 de Agosto, a qual termina no próprio sábado, 7 do corrente. Foram programados desfiles em discotecas de Portimão, Almogrove, Tavira, Albufeira, Vilamoura, Quarteira, Silves e Quinta do Lago, além de um passeio em veleiro pela costa algarvia, visitas aos locais históricos e culturais de algumas cidades do Algarve.

Retrato em formato pequeno

"Riqueza do nosso mar!"

Esmeraldina Gonçalves Zagalo tem 72 anos que não se adivinham e todos os dias se levanta às seis e meia para ir à praia buscar o peixe que costuma vender pelas ruas de Espinho. Chega a andar com 20 quilos de peixe à cabeça mas isso não chega para lhe tirar a simpatia ou a força na voz com que apregoa a "riqueza do nosso mar".

peixe grande. É só miudinho. Se fosse grande a gente trazia mais e vendia mais quantidade. Assim miudinho ninguém quer, é raro vender.

Se não fosse peixeira o que gostaria de ser? Porquê?

Ai, eu gostava de ser costureira! Porque estava sempre sentada e ganhava muito dinheiro!

Se lhe saísse o Totoloto, que é que fazia?

Fazia uma casa a cada filho! E para si?

Ficava na minha. Não preciso de mais nada. Dava tudo às minhas filhinhas: já tenho uma casinha para viver e eu ia andando, com a graça de Deus, nosso Senhor, porque com a minha idade agora já é pouco que vivo. Mesmo assim, vivia consolada porque elas não me deixavam passar fome.

Como costumam ser os seus dias?

De manhã vou buscar o peixe à praia, venho vendê-lo e depois vou-me embora, olhar pela vida de casa que é tão importante como a daqui: fazer as camas, lavar a louça, passar a ferro,...

Tem filhos?

Tenho quatro filhos mas já está tudo casado. Tenho só uma filha com dois netos meus em casa mas ela agora está a trabalhar.

Vende sempre na rua?

Sim. Agora só vendo aqui em Espinho mas também já vendi no Porto. Agora não porque já sou velhinha e não posso ir.

Continua a vender-se muito peixe ou a crise também já chegou a isso?

Agora vende-se muito menos peixe porque não tem dado



CASINO SOLVERDE
apresenta
SHOW GIRLS

UMA EXCITANTE MISTURA DE MÚSICA, DANÇA, ILUSÕES E MOMENTOS MÁGICOS.
TODA A SENSUALIDADE E ESPLENDOR DOS CORPOS EM MOVIMENTO...

Diariamente:
Jantar às 20:30,
Espectáculo às 22:30.

Informações e Reservas:
Tel. (02) 731 31 54

CASINO SOLVERDE
ESPINHO
Os melhores momentos